



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

EDSON BORGES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO III e IV

SANTO AUGUSTO

2023



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - CAMPUS SANTO AUGUSTO**

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

EDSON BORGES

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO III e IV

Trabalho de estágio apresentado como requisito para a aprovação da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III e IV do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Augusto.

SANTO AUGUSTO

2023



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - CAMPUS SANTO AUGUSTO**

A orientadora, prof.^a Dr^a Flávia Oliveira Junqueira e o estagiário Edson Borges, abaixo assinados cientificam-se do teor do Relatório de Atividades de Estágio, do curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III e IV**

Elaborado por
Edson Borges

Flávia Oliveira Junqueira
Orientadora

Edson Borges
Acadêmico

Santo Augusto

2023

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 Estagiário

- 1.1 Nome:** Edson Borges
- 1.2 Curso:** Licenciatura em Ciências Biológicas
- 1.3 Turma:** 8º semestre
- 1.4 Endereço:** Rua Capitão Faustino Ribeiro n°155
- 1.5 Município:** Santo Augusto/RS
- 1.6 CEP:** 98590-000
- 1.7 Telefone:** (55) 99924-2164
- 1.8 E-mail:** edson.2018013719@aluno.iffar.edu.br

2 Instituição

- 2.1 Escola:** Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta
- 2.2 Endereço:** Avenida Ipiranga, n°2047
- 2.3 Município:** Chiapetta/RS
- 2.4 CEP:** 98760-000
- 2.5 Telefone:** 55 3784-1360
- 2.6 Email:** anchieta36cre@educacao.rs.gov.br

3 Estágio

- 3.1 Área de realização:** Biologia - Ensino Médio
- 3.2 Coordenadora do Curso:** Prof.^a Dra. Flávia Oliveira Junqueira
- 3.3 Professora Orientadora do Instituto Federal Farroupilha- *Campus Santo Augusto*:** Prof.^a Dra. Flávia Oliveira Junqueira
- 3.4 Supervisor do Estágio:** Prof. Felipe Luis Saggin
- 3.5 Carga horária total:** 20h
- 3.6 Data de início e término:** 18/09/2023 a 06/11/2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO	8
3. DESENVOLVIMENTO	16
3.1 Apresentação da Escola	16
3.2 Apresentação da turma	18
3.3 Observação na Turma	19
3.4 Aulas do estágio de observação	20
3.5 Aulas do estágio de Regência	26
4. ANÁLISE DAS INTERAÇÕES	34
4.1 Estágio de Observação III	34
4.2 Estágio de Regência IV	37
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42
7. APÊNDICES	44

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar e refletir sobre as atividades de observação realizadas durante o estágio curricular supervisionado III e posteriormente sobre as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado de regência IV do curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - *Campus* Santo Augusto.

O Estágio em escolas é essencial para estudantes de licenciatura, nos deparamos com a realidade dos professores, sabendo que este será o próximo passo na trajetória formativa.

Atuar na docência requer muita dedicação e empenho, o estágio é uma oportunidade para ampliar o conhecimento e se reconhecer no ambiente escolar como professor.

No Estágio Curricular Supervisionado III foram realizadas observações das aulas de um professor de Biologia, com um olhar focado nas interações verbais entre professor e alunos.

Neste estágio é possível observar o processo de avaliação do professor e ao mesmo tempo quanto aluno da escola, o aprendizado junto a turma, a observação da escola do professor e dos alunos é um meio de interagir e investigar todos detalhes presentes neste espaço tão preparado e projetado para o ensino.

A escola passou por situações complicadas de falta de professor de Biologia, durante meu período de observação, passou dois professores e, também, segundo relatos, as aulas de biologia já começaram mais tarde devido a falta de professor. Nos períodos de observação foram aulas recuperadas, sendo 4 horas aula por noite, sendo assim a recuperação do conteúdo atrasado deste período.

O Estágio prepara o acadêmico que estará vivenciando diversas práticas pedagógicas em diferentes instituições de ensino, o que auxiliará no desenvolvimento da identidade do futuro docente. Essa experiência possibilita realizar algumas vivências na escola, que nortearão o seu planejamento.

Os Estágios Curriculares Supervisionado III e IV foram realizados na Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta, no município de Chiapetta/RS.

As observações foram feitas nas segundas-feiras, no ano de 2023, no período noturno com a turma do EJA, é uma turma que possui na mesma sala os três anos do Ensino Médio, 1º, 2º e 3º ano. Sendo que ministrar aula na mesma sala para três turmas diferentes obriga um bom planejamento.

Traz uma tarefa para o professor preparar um conteúdo que seja compreendido aos alunos do 1º ao 3º ano.

A Regência possibilita ao professor lecionar conteúdos de outras formas das que observamos no estágio de observação, o anterior, muitas vezes um conteúdo que pode ser trabalhado em forma de pesquisa e roda de conversa foi de forma repentina sendo um resumo ou um texto apenas sem ter aquela troca de conhecimentos informações entre professor e aluno.

A oportunidade de lecionar em uma turma já observada e analisada das relações de comportamento e quanto ao rendimento do conteúdo proposto pelo professor do estágio passado, da forma que é transmitido o conhecimento para cada um, facilita o professor planejar um conteúdo de forma mais vivenciada, mas com metodologias, tecnologia para melhor o entendimento dos alunos, sabendo que são três turmas em uma sala de aula.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio de observação é uma vivência preparatória, sendo que se observa e analisa várias questões, aprende-se sobre metodologias diferenciadas de ensino e sobre a capacidade dos alunos de apropriar-se do conhecimento. Estas aprendizagens possibilitam ao futuro professor ter contato diretamente com a prática de sala de aula e ampliar seu repertório de experiências na formação inicial.

O estágio de observação, é um dos conhecimentos práticos, onde nos prepara para o trabalho docente, é o começo da “carreira/caminhada”. Em conformidade com Rosmann (2014), vamos encontrar o seguinte esclarecimento:

No decorrer desse percurso, irão sendo construídos cada um dos saberes docentes, os quais são sempre a base da sua prática pedagógica, entendida como práxis, dada a natureza social, histórica e complexa do seu trabalho. (Rosmann, 2014, p. 82)

Este é o momento em que temos a oportunidade de observar, verificar e examinar, além do mais analisar que nem tudo que se planeja, é possível realizar na prática. Neste sentido, Carvalho, argumenta que os estágios de observação devem:

[...] apresentar aos futuros professores condições para detectar e superar uma visão simplista dos problemas de ensino e aprendizagem, proporcionando dados significativos do cotidiano escolar que possibilitem uma reflexão crítica do trabalho a ser desenvolvido como professor e dos processos de ensino e aprendizagem em relação ao seu conteúdo específico. (Carvalho, 2013, p. 11)

Nos estágios além de tantos ensinamentos podemos refletir sobre os problemas no ensino e na aprendizagem, verificando como é desenvolvido o processo de ensino e se isso é efetivo para que se tenha aprendizagem. Assim como descreve Carvalho (2012, p. 11) “[...] os estágios de observação devem apresentar aos futuros professores condições para detectar e superar uma visão simplista dos problemas de ensino e aprendizagem”. E com esta vivência podemos criar formas efetivas e funcionais para superar estes problemas, já que ao mesmo

tempo em que se ensina é possível aprender também. Segundo Carvalho (2012, p. 26), “O professor não deve ser tão fechado que não permita ser interrompido nem tão aberto que não tenha o domínio intelectual da classe”. Diante desta afirmação podemos dizer que o professor deve ser autoridade em sala de aula, mas com uma flexibilidade em relação a comunicação e explicação dos conteúdos aos alunos.

Deve ser feita uma análise ao conteúdo ministrado pelo professor, então Carvalho (2012, p. 34) defende que:

Criar condições para que esse estagiário observe com mais detalhe o processo de ensino e aprendizagem, focalizando em particular o conhecimento transmitido, permite que esse aluno, futuro professor, faça uma crítica fundamentada ao ensino tradicional.

Também como futuro docente podemos analisar e adaptar condições e estratégias de ensino.

O estágio, então, deixa de ser considerado apenas um dos componentes e mesmo em apêndices do currículo e passa a integrar o corpo de conhecimento do curso de formação de professores. Poderá permear todas as suas disciplinas, além de seu espaço específico de análise, a reflexão do trabalho docente, das ações docentes, nas instituições, a fim de compreendê-las em sua historicidade, identificar seus resultados, os impasses que apresenta, as dificuldades (Pimenta, 2011, p. 55).

Segundo Pimenta (2004, p. 65) a formação da docência é uma imensa reflexão do ensino um processo de aprendizagem é um caminho de aquisição de conhecimento gradativamente, ou seja, construtivo no desenvolvimento de autonomia sendo incrementadas de conhecimento aumentando a cada passo a cada hora e a cada dificuldade, mas com dificuldades superadas analisadas e concretizadas de saber. No mesmo sentido destaca Rosmann:

O ensino-aprendizagem nas licenciaturas deve ser organizado de modo que a ação do professor formador seja sempre concreta, e não abstrata. O saber fazer docente precisa alcançar o acadêmico, desenvolvendo sua autonomia, sua capacidade reflexiva e sua identidade de ser docente. Precisa, sobretudo, ser um trabalho de transformação, de estímulo à criatividade e à inventividade. A fonte da genialidade é estudar todos os dias, permanentemente. (Rosmann, 2014, p. 84).

Dessa forma, buscar a formação para enfrentar mais uma fase do currículo nos proporciona um momento para observar, ampliar nossos conhecimentos e seguir os passos do professor que ensina, para podermos analisar os resultados obtidos pelo professor em sala de aula.

Dirigimo-nos às conclusões, sabendo onde procurar e como resolver os problemas que enfrentamos em nossa jornada intelectual, e onde procurar mais. Para Freire (1996, p.37) “Outro saber que devo trazer comigo é que tem que ver com quase todos os de que tenho falado é o de que não é possível exercer a atividade do magistério como se nada ocorresse conosco”.

Também no mesmo sentido continua dizendo “Como impossível seria sairmos na chuva expostos totalmente a ela, sem defesas, e não nos molhar” (Freire, 1996, p. 96).

Neste sentido, estar na escola, observando as aulas de ciências inserem o estagiário no contexto, possibilitando aprendizagens significativas e contribuindo para a sua constituição docente.

Segundo Corte e Lemke (2015, p.2), “[...] o estágio supervisionado permite ao futuro profissional docente conhecer, analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho”.

É uma construção de conhecimento, que agrega um olhar diferenciado para o estagiário, pois, oportuniza voltar para a sala de aula, não mais como aluno da educação básica, mas como um professor em formação.

Dessa forma, observar para futuramente ministrar aulas de ciências, utilizando os métodos de ensino aprendidos durante o percurso formativo no curso, dessa forma:

Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão. (Almeida e Pimenta, 2014, p. 73).

No estágio de observação, além de analisar o que está acontecendo ao seu redor, deve-se estar atento ao conteúdo e deve focar nos alunos. Observando assim, as reações ao conteúdo estudado, as relações que se estabelecem entre aluno e professor.

Também, deve-se estar atento a observar a dimensão pedagógica na sua totalidade. Freire (1992, p. 14) destaca que “observar uma situação

pedagógica não é vigiá-la, mas sim fazer vigília por ela, isto é estar e permanecer acordado por ela na cumplicidade pedagógica”.

À observação atentamente a cada movimento nos leva a conhecer mais o aluno, se está realizando as atividades ou se está com dificuldades, o papel do professor nesta hora é corrigir com um diálogo mostrando o caminho para realização dos problemas.

O estágio é de extrema importância, pois as observações nos remetem a aprendizados que nos conduzem a se inspirar em um professor. Dessa forma, é de suma importância observar o modo como ocorrem suas aulas.

Mas, não basta só isso, deve ter conhecimento no assunto e atuações pedagógicas “[...] De outro, revela que de certa maneira há um reconhecimento de que para saber ensinar não bastam a experiência e os conhecimentos específicos, mas se fazem necessários os saberes pedagógicos e didáticos” (Pimenta, 1999, p. 24).

O autor traz a importância dos saberes como se porta como professor, as dificuldades devem ser superadas e se dedicar como professor é planejar aulas com mais foco plano A,B,E e assim por diante, com modelos didáticos e um aproveitamento do âmbito escolar, o que a escola oferece de recursos melhora a qualidade das aulas.

Segundo Nóvoa (2017, p. 11), “[...] nada se constrói no vazio. A colaboração organiza-se em torno de um trabalho conjunto sobre o conhecimento. Importante é construir um percurso integrado e colaborativo, coerente, de formação”.

E neste sentido, levamos adiante o curso, com dedicação e satisfação uma vez que é possível começar a vivenciar a escola. Em toda a sua extensão, inicia-se um processo de sensibilização para o conjunto das dimensões envolvendo a escola e o fazer pedagógico” (Silva; Gullich; Ferreira, 2011, p. 278). Deste modo, o estagiário precisa perceber que teoria e prática caminham lado a lado nos proporcionando intelectualidade e profissionalismo de compreensão ao ser aprendiz.

Sendo assim, a realização do estágio é fundamental e empolgante, já traz uma segurança pós observação. Nele é possível superar limites,

desafiar-se, para assim, ensinar e aprender trabalhando de forma “tranquila”.

Na construção de metodologias de ensino e aprendizagem agora com outro olhar, na construção de trabalhos, na resolução de atividades sempre mais complexas, com mais objetividade e com algo empolgante para determinados assuntos.

Contemplando assim, a possibilidade de um ensino mais participativo, aprendizagem ativa, a qual está baseada na construção de novos conhecimentos.

Sabendo das dificuldades dos alunos observados anteriormente, através do estágio de observação, cada aula foi planejada com olhar focado nas limitações dos estudantes e assim melhorar a qualidade de ensino. Através de aulas mais dinâmicas e expositivas.

No estágio de regência, se tem a oportunidade de colocar em prática as metodologias de ensino trabalhados em aula e por um momento explorar nossas capacidades e conforme coloca Bozzini e Santos:

O estágio é um momento de mobilização de saberes, os quais se constituirão em subsídios para situações de formação, e dessas para novas situações de trabalho, faz-se necessário, então, que este momento seja valorizado e devidamente preparado para que o licenciando encontre condições para, efetivamente, construir seus saberes sobre a profissão. É no momento da prática que muitos licenciandos descobrem o gosto pelo ensinar, e transformam aquela curta experiência em um momento de total identificação com a profissão. (Bozzini e Santos, 2013, p. 02).

O Estágio proporciona diversos momentos de estruturação para a próxima etapa, ou seja, diante das dificuldades observadas, a regência é o momento de corrigir o que faltou nas aulas passadas, e também um novo momento para aprendizagem.

Segundo Bozzini e Santos menciona: “ É no momento da prática que muitos licenciados descobrem o gosto pelo ensinar”. É bom e extremamente significativo na regência, preparar uma aula prática, ou em algum ambiente diferente da sala de aula convencional; fazer atividades interdisciplinares, é motivador.

É prazeroso ver a emoção dos alunos, quanto a uma aula diferenciada, tornando mais fácil o entendimento e a compreensão dos alunos.

O Estágio nos traz um alívio, abre caminhos para próximas etapas como observar, analisar e preparar-se para regência. Após a realização do estágio de observação e de regência, em uma escola de ensino fundamental, estamos aptos a realizar os próximos estágios do ensino médio. Daqui em diante discuto a transformação de aluno nas referências que auxiliam na transformação de aluno a professor por meios de experiências do cotidiano que nos trazem segurança e tranquilidade neste assunto.

E trago como referência quem é especialista na formação de professores Pimenta e Lima (2005, p. 8), “[...] A formação do professor, por sua vez, dar-se-á pela observação e tentativa de reprodução dessa prática modelar como um aprendiz que aprende o saber acumulado”.

Assim nos traz com clareza quanto a importância de observar, podendo refletir e reorganizar a sua prática, quanto ao planejamento das aulas e didáticas no processo de transformação, e com suas experiências em aprendizagem para docência conforme destaca Mario Osorio Marques:

É tarefa imprescindível começar a dar maior atenção a este momento instituinte da instituição escolar e é necessário fazê-lo tendo em vista a capacidade imaginativa de criar e transformar, de transcender o mundo dado à experiência, antes de assumi-lo, com de responsabilidade própria, nos horizontes das possibilidades abertas nos campos da sensibilidade e do saber, da ação e da emoção conjugadas, nos muitos tempo-lugares da aprendizagem. (Marques, 1995, p. 89).

Desta forma aproveitar a oportunidade não simplesmente por estar ali, mas buscar o conhecimento e experiências do convívio em sala de aula. Buscar no estágio de observação conteúdos abordados pelo professor, e quanto à reação dos alunos aos conteúdos, e em relação ao planejamento feito pelo professor, busca-se estabelecer um olhar e, posteriormente, um planejamento que leve em conta aspectos de um ensino capaz de motivar os estudantes. Se obtive a conclusão de que o ensino didático é motivação para não haver aulas cansativas, que desviam muitas vezes a concentração dos alunos.

Complementando esta definição Anna Maria Pessoa de Carvalho traz uma dimensão de pontos a observar:

Detectar as conexões entre cada variável observada do ensino e a aprendizagem dos alunos fará os estagiários relacionarem com maior precisão suas próprias ideias sobre ensino, aprendizagem e

epistemologia do conteúdo a ser ensinado com suas atitudes e comportamento em sala de aula. (Carvalho, 2012, p.12).

Na observação do estágio III, anotando as diversas interações, podemos analisar o andamento das atividades desenvolvidas e como foram lecionadas, o conteúdo, o tempo utilizado, o interesse dos alunos e aprendizagem do conteúdo projetado pelo professor. Isso já nos dá uma visão prévia quanto ao planejamento das futuras horas de estágio de regência.

O estágio III tem a oportunidade do aluno conhecer a turma, analisar o rendimento em sala de aula e se preparar para a regência com seus planejamentos de acordo com as vivências em sala de aula trazendo novos métodos de ensino de acordo com as dificuldades obtidas no conteúdo passado.

Ao iniciar as atividades de estágio de regência sempre tem uma dúvida de como os alunos vão se comportar durante as atividades. Mas tendo controle do conteúdo e das atividades planejadas nos tranquiliza e gera uma sensação de autoridade, neste espaço muito valioso para os alunos em questão de aprendizagem e quanto ao professor estagiário uma conquista e experiência de mediar o conhecimento.

Ao lecionar o estagiário deve atentar às interações, aproximar se aos alunos para que eles não se sintam intimidados pelo novo professor mas também deve analisar o comportamento de cada um e o rendimento das aulas conforme descreve Carvalho: “[...] Analisar as interações construtivas e destrutivas entre professor e alunos; ver como o papel do professor interfere no clima da aula e discutir qual a visão que o conteúdo ensinado transmite aos alunos” (Carvalho, 2017,p.11).

O planejamento das aulas deve atender todos dependendo das dificuldades de cada aluno, o maior interesse é do professor em que o aluno apreenda o conteúdo.

Para acrescentar nas concepções de apreendizagem cito Carvalho, Anna M. P.(2017, p. 66), “[...] Entretanto, os estágios de regência, como a principal atividade de formação dos futuros professores, têm a obrigação de ser planejados de forma que todos os alunos tenham as mesmas condições.”

Cada pessoa tem suas dificuldades e seu modo de apreender, quanto ao planejar o professor traz para sala de aula conteúdos e atividades analisadas para este público que acompanhou no outro estágio e que a cada aula examina a forma de aprendizagem de cada um.

A educação define-se sempre num tempo longuíssimo, nunca num tempo curto. Mas em certos momentos, como agora, as escolhas que temos perante nós são absolutamente decisivas. Não há inevitabilidades, nem histórias já determinadas. Em cada dia, definimos um pouco, ou muito, da história do futuro. (Nóvoa, 2022, p.30).

A responsabilidade do futuro cabe a cada um de nós, mas quanto à aprendizagem, o professor tem uma grande participação, trazer problemas para sala de aula, é essencial esta discussão e é encarada no dia a dia das pessoas. Aprendemos a resolver situações difíceis, mas tudo isso é apenas uma atividade de preparação para uma avaliação, nessa perspectiva Rosmann:

Ser professor/a na contemporaneidade é disponibilizar - se ao diálogo, à prática da pesquisa; é contrapor - se aos modos tradicionais de fazer escola, de dar aulas etc. Onde o professor ensina e o aluno aprender; é construir conhecimentos e assumir uma responsabilidade do ser docente que se transforma em adultos de referência para os jovens que estão em processo de constituição de suas identidades (Rosmann, 2014, p.87).

Desta forma se constitui professor, é uma profissão de muita responsabilidade, além de acompanhar o crescimento dos alunos e mediar a construção dos seus conhecimentos, o professor é inspiração para todos pois é através de incentivo e paciência que impulsiona para o aluno ao sucesso profissional.

3. DESENVOLVIMENTO

Os Estágios Curriculares Supervisionados de observação III e regência IV foram realizados no ano de 2023.

Em seguida, descrevo o desenvolvimento e relações obtidas nas aulas realizadas durante o período de observação de 15hrs e regência de 20hrs em sala de aula e no âmbito escolar da escola estadual Anchieta.

3.1 Apresentação da Escola

A Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta do município de Chiapetta, localizada no centro da cidade na Avenida Ipiranga, nº 2047, logo na entrada, já avista seu amplo espaço de área coberta e de lazer.

Para descrever a escola foi utilizado todas as informações que estão presentes no Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP 2016) e seguintes observações visuais do espaço escolar.

A Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta iniciou as atividades no município de Chiapetta, em 1944, onde foi construído um espaço para escola levantado por madeira pelos moradores de Chiapetta/RS.

O primeiro nome dado à escola era Carlos Gomes. Já em 1949 foi criado o Grupo Escolar Doutor Antônio Pinheiro Machado, em seguida criou-se a Escola Municipal que pertencia a Santo Ângelo. Em 1956 a Escola passou a pertencer ao estado através do Decreto Lei 74032/56. E a partir de 1963 passou a chamar-se Grupo Escolar da Sede, atendendo de 1ª a 5ª séries.

Em 1979, a comunidade escolar teve a oportunidade de escolher um novo nome para a Escola, que passou a chamar-se Escola Estadual de Primeiro Grau Anchieta, passando a atender de 1º à 8º séries. O nome foi

escolhido em homenagem ao primeiro professor brasileiro, o Padre José de Anchieta, que trabalhou como catequista dos índios na época do Brasil colônia.

A partir de 1988, pelo parecer de nº642/88, concedido pelo CEE, pronunciou-se favorável à autorização do funcionamento do ensino de 2º Grau na escola. Já no ano de 2000, através da portaria 00094/2000, foi designada alteração do nome da escola para Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta.

Minhas observações foram realizadas no turno da noite, não há muito movimento nos corredores e não é permitido transitar em outras salas de aula ou aos fundos da escola, devido ao horário. Mas os corredores de acesso à biblioteca, secretaria e salas de aula são de livre acesso. Ao percorrer observei mural com frases de boas vindas, cartazes na parede com avisos, trabalhos e desenhos de turmas da manhã e tarde do ensino fundamental.

O símbolo da escola é uma engrenagem em azul, com um sol e um livro ao meio com uma frase que diz “Preparando para o futuro” com duas fitas saindo em frente.

A escola possui seus prédios em alvenaria toda pintada na cor amarela e bege que se destaca pela sua aparência, como nas figuras 1 e 2 no Apêndices. A escola se encontra com construções para facilitar o acesso e o espaço para melhor atender cadeirantes. As salas de aula ao redor da quadra de esporte coberto possuem fácil acesso aos alunos cadeirantes e a escola conta com rampas para cadeirantes para facilitar a locomoção dos mesmos nos espaços escolares.

Com corredores de acesso às salas de aula todos com cobertura de proteção da chuva e bem iluminados, local de fácil acesso, sem degraus e com rampas de pouca inclinação facilitando o acesso.

Na escola possui um portão de acesso com interfone para identificar-se antes de entrar no pátio da escola e sempre está fechado com uma placa que diz “mantenha o portão fechado”, assim após horário é identificado quem se atrasa. O pátio da escola com grades e cerca ao redor as quais mantêm a ordem e segurança, com acesso somente no portão principal da frente.

Logo, chegando à altura do corredor encontramos a sala de vídeo, o laboratório de ciências, e ao lado, o refeitório e a cozinha, as salas de aula, e em frente, a secretária.

Na sala dos professores que conta com uma televisão, uma mesa bem ampla de 10 lugares e um sofá grande, também com um mural de avisos e calendário com datas comemorativas marcadas em itálico. Uma mesa de lanche e uma cafeteira, chaleira elétrica e também um armário grande com uma porta identificada para cada professor para guarda volumes.

A escola conta com 340 alunos matriculados no ano de 2023, possui 45 funcionários colaboradores, que fazem parte de todo o ambiente escolar que traz o equilíbrio das atividades do ensino e bem estar das pessoas.

Possui turmas Infantil A e B e, 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I durante a tarde nos horários de funcionamento das 13h15 às 17h15 horas. O Ensino Fundamental II a partir do 6º, 7º, 8º e 9º ano e turmas do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio no turno da manhã 07h45 às 11h45 horas.

No turno da noite existe apenas uma turma do EJA, sendo 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, todos juntos na mesma sala de aula, com funcionamento das atividades das 18h50 às 22h30 horas.

3.2 Apresentação da turma

A turma em que observei do EJA é composta por trabalhadores maiores de idade que não tiveram oportunidade de estudar, segundo muitos deles começaram a trabalhar ainda com 14 e 16 anos, abandonando o estudo para ajudar em casa. A grande maioria mora no interior do município e cidades vizinhas.

O Programa Brasil Alfabetizado do portal.mec.gov relata “[...] As Agendas Estaduais de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos são instrumentos que consolidam as estratégias para articulação territorial das ações de alfabetização e de Educação de Jovens e Adultos”.

Este programa oportuniza alunos com maior idade para que completem esta etapa de ensino, concluindo o ensino médio, oportunizando para o mercado de trabalho ou próximas etapas.

A turma do período de estágio possui alunos com idade entre 18 e 41 anos, todos trabalhadores e que residem na cidade. Eles chegam de carro ou a pé, pois não há transporte público à noite.

A turma EJA é separada em três totalidades 7, 8, 9 ou seja 7=1º ano, 8=2º ano, 9=3º ano. Ao iniciar na totalidade 7 com a maioria no mínimo exigido é 18 anos, ao completar as três totalidades é de 1 ano e meio, um semestre para cada ano.

1º Ano, tem cinco alunos matriculados, participando somente três. No 2º e 3º Ano conta com 10 alunos. Na escola seu sistema de avaliação tem média 6, Apto ou não Apto caso não alcance a média.

No período de estágio de observação III, foram observados em sala de aula 15 alunos. Ocorreu a troca de alunos que já finalizaram o terceiro ano e, ao fim do semestre de 2023, se formaram junto com a outra turma que concluiu ao fim de 2023.

Iniciei o estágio de regência IV, na mesma turma, do EJA no período noturno, com três turmas 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, a partir deste ingressaram mais 7 alunos nas turmas do primeiro e segundo ano do médio, 17 alunos é o número total de matriculados.

3.3 Observação na Turma

O horário de início das aulas ocorre das 18h50 até às 22h30 na noite de segunda-feira e conta com a disciplina de Educação física nos dois primeiros períodos, biologia dois períodos e Inglês para finalizar a noite.

As totalidades são divididas na sala de aula, mas não é regra os alunos sentam próximos uns dos outros da mesma totalidade, a escolha do local para assentar é questão de afinidade. A escola oferece esta oportunidade de ensino, mas por falta de recursos, professores e por ser poucos, os alunos foram alocados na mesma turma.

Uma turma bem calma, por se tratar da única turma da noite na escola. Um silêncio total nos corredores da escola. O intervalo para lanche, ir ao banheiro é decidido pelo professor.

O conteúdo proposto rende, flui como não há controvérsias na sala de aula, por se tratar de jovens e adultos todos com respeito ao professor estão ali com objetivos de aprender e concluir o ensino médio.

3.4 Aulas do estágio de observação

Em diante o relatório dos dias e horas das aulas de observações do estágio III.

Segunda-feira, 08 de maio de 2023

As observações se iniciaram neste dia no turno da noite de segunda-feira, ao chegar na escola me apresentei na secretaria e aguardei até a hora da aula. Ao iniciar a aula acompanhei o professor até a sala e juntamente o diretor da noite que nos acompanhou, até a sala e me apresentou a turma e então agradei a oportunidade e pedi licença para turma para observá-los durante este período de estágio.

Ao iniciar o estágio observei a sala de aula enquanto o professor se organizava com os materiais, uma sala bem conservada com parque ao chão reformados em estado de novo, paredes limpas bem arejadas. Como ferramenta de trabalho de um professor, a sala conta com dois quadros para demonstrar todo conhecimento aos alunos, um à frente e outro aos fundos da sala ao lado do suporte do projetor de multimídia.

Na sala de aula há mais carteiras e cadeiras sobrando, por ser uma sala usada durante o ensino fundamental no total de 25 carteiras. Com um armário guarda volumes ao fundo, um mural ao lado do quadro de vidro com avisos, um calendário e um relógio bem em frente.

A aula se iniciou com o professor Leonardo, professor contratado temporário do estado, foi aluno do IFFar Campus Santo Augusto. Primeiramente o professor faz a chamada e consta 6 faltas, em seguida faz

um alerta aos alunos quanto ao horário de término de aula às 22h15 e só sai antes com uma justificativa às ordens da direção. Até segunda ordem o chimarrão está temporariamente suspenso.

Quanto ao conteúdo a aula se inicia retomando o assunto da aula passada com o tema vírus, professor escreve no quadro e todos copiam, reclamam quanto a quantidade de conteúdo e tempo para copiarem o professor escreve o conteúdo, aguarda um minuto lê e explica o conteúdo e retoma escrevendo no quadro.

Quanto ao comportamento dos alunos nesta situação são conversas aleatórias, quem conversa é quem mais demora para copiar o conteúdo, nesta turma pequena se dividem em dois grupos sendo o mais conversador os alunos da totalidade 9 formandos de julho.

Após o conteúdo de vírus que o professor passou no quadro ele apresenta um trabalho sobre a gripe usando seu notebook e o Projetor de multimídia de teto da escola, faz anotações no quadro ao lado explicando o processo de contaminação do vírus gripal e por fim mostra um vídeo do youtube no processo de contaminação do vírus da gripe.

22h10 os alunos recolhem o material e aguardam o sinal soar para ir para casa.

Segunda-feira, 15 de maio de 2023

Neste dia o professor chega na sala de aula, cumprimenta, a aula se inicia com a chamada após conectar computador com a internet e acessar o sistema, faz a chamada, 9 alunos presentes.

Conteúdo a ser trabalhado AIDS (HIV), explica sobre o assunto e passa o conteúdo no quadro, separando em duas partes, quando enche os dois lados ele explica dando exemplos e conversando com os alunos, neste momento os alunos copiam do quadro sem interagir com o professor.

Professor dá um tempo para que todos terminem de copiar, a turma conversa troca ideia entre os alunos com conversas fora do assunto proposto.

A turma que mais conversa durante a aula é a que mais pede para o professor esperar para apagar o quadro que estão copiando. A turma da totalidade 9 têm formação ao final do semestre de julho.

O professor trabalha o conteúdo com as três turmas juntas da totalidade 7,8,9. Não há diferença entre turma todos com o mesmo conteúdo e mesma metodologia de ensino.

10 min de leitura, neste momento um aluno pega uma cesta no fundo da sala com revistas e livros e jornais para serem lidos. Se passa 5 min até a organização da conversa acabar.

Durante este momento o professor se organiza com o material, conectando o computador projetor. Após a leitura continua com o conteúdo no quadro e explica aos alunos, os alunos copiam e neste momento não há perguntas ao professor.

Com muita demora os alunos copiam do quadro e sempre conversam com os assuntos que rolaram no fim de semana na cidade.

Após o conteúdo proposto pelo professor mostra um vídeo documentário do youtube no projetor para todos os alunos, após 20 min de vídeo acaba a bateria do notebook, após 5 min até ir atrás do cabo de energia volta para a aula. O vídeo proposto relata sobre a AIDS, pessoas positivas contam como vivem e como tratam os seus relacionamentos.

Neste momento o silêncio na sala se cala, além de ficar quietos para poder ouvir pois o som era muito baixo é um assunto que todos tem curiosidade.

Após o vídeo o professor comenta o que vocês acharam da vida destas pessoas e eles comentam sobre o uso de preservativo e a falta de recursos do passado de preservativos no passado.

A conversa se estendeu por 30 minutos até o horário do fim da aula, foi dos momentos que todos interagiram com o professor questionando e contando de pessoas que eles conheciam e como viviam.

Segunda-feira, 26 de junho de 2023

Após alguns dias sem observação volto a observar as aulas de biologia na turma do EJA. Devido ao abandono do professor da escola as

aulas de ciências e biologia foram prejudicadas. E eu estagiário de observação III ainda mais devido as datas de entrega de conteúdo a ser avaliado e apresentação do estágio.

Neste dia 26 de junho de 2023 observei as aulas da professora nova que iniciou suas atividades na escola dia 19/06. Neste dia não obtive autorização para observar suas aulas por parte da direção que trata se de adaptação do professor e alunos, acredito que seja uma aula introdutória a disciplina onde o professor destaca suas atividades avaliativa e conversa com os alunos se conhecendo estrategicamente para avaliações adiante.

Ao chegar na escola às 18h45, passei na direção para me apresentar e conversar com o diretor da noite, acompanhei ele até uma sala onde todos alunos e professores responsáveis pela noite estavam se preparando para a noite de apresentação de trabalhos avaliativos do EJA.

A turma do EJA grande maioria são trabalhadores que à noite estudam para finalizar o ensino médio. Sabemos que o ensino nos proporciona ter um bom trabalho, para os alunos do EJA não é diferente, todos querem ter um bom trabalho e ter uma vida com tranquilidade.

Então a escola lhe proporciona um estudo para alunos buscarem algo que possa ajudar a ter uma renda extra. São as apresentações dos trabalhos de “Sustentabilidade Tecnologia para Transformar”. Este trabalho teve como objetivo a reutilização de materiais e que de algum modo traga um retorno financeiro ou algo que possa aproveitar.

Nos primeiros períodos foram apresentados estes trabalhos:

- Reutilização de Óleo de cozinha
- Reaproveitamento do MDF
- Reaproveitamento de água da chuva
- Reaproveitamento do Papel da Escola
- Reaproveitamento de Frutas e Vegetais

Todos alunos do EJA apresentaram seus trabalhos, para reutilização do Óleo de cozinha, que foi reutilizado com a fabricação de sabão, sendo doado boa parte para a escola e colegas da turma. O óleo que seria jogado fora da escola e comunidade foi utilizado pelos alunos. A banca pergunta se a reutilização vai continuar? As alunas respondem que sim e se possível fazer para tirar uma renda extra.

A reutilização do MDF, a utilização de pedaços descarte de MDF de uma loja de móveis foi usado para fazer enfeites, os alunos do grupo se juntou para criar abajur, luminária utilizando restos de MDF, a luminária foi doada para a escola onde ficará exposta na secretaria com uma lâmpada de led será utilizada para iluminar uma mesa ao lado do computador.

Reutilizando água da chuva o grupo criou uma casa em maquete sendo a casa sustentável com capacidade de coletar água da chuva para reutilização, sendo assim a coleta vai para um reservatório para ser utilizado na descarga, para lavar roupas e calçadas e molhar as plantas. Este projeto tem um custo dependendo do tamanho da casa e os recursos que podem ser utilizados, mas se pagam em poucos dias ao economizar com a água da corsan.

Reutilização do papel da escola o grupo criou potes e gamela, fruteira de papel e cola ecológica utilizando o papel em camada e cola, criaram esses artesanatos para reutilizar todo papel que ia para o lixo da escola.

Reaproveitando Frutas e Vegetais, o grupo criou receitas com a reutilização de cascas de frutas e legumes como refrigerante de casca de cenoura com laranja, chips de abobrinha e bolo de cenoura com laranja. Trouxeram estas receitas e serviram a todos da sala.

Após todas as apresentações fomos para sala de aula, a professora conversou mais uma vez sobre os trabalhos apresentados dando ideias para que trabalhem em produzir mais com o reaproveitamento de materiais em seguida iniciou o conteúdo, trabalhando vírus ela passa no quadro os conceitos para que os alunos copiem.

Os alunos se agrupam pela sala, onde a conversa se estende de um pequeno assunto. Há presença de duas crianças na sala com idade em torno de seis a oito anos, filhos de duas alunas que não tinham com quem deixar seus filhos devido a um evento que seus pais iriam participar do trabalho.

A professora escreve três quadros cheios e os alunos copiam lentamente com muita conversa na sala de aula. A professora diz que na próxima aula ela vai explicar o conteúdo dando continuidade, o fim da aula chega.

Segunda-feira, 03 de julho de 2023, 1h/aula.

A aula inicia às 19h com presença de 7 alunos, até às 19h33 totaliza 10 alunos presentes, mais três crianças de sete a dez anos que acompanham suas mães durante a aula.

A professora e a turma não se impõem sobre a presença das crianças na sala entrando e saindo da sala, tirando a atenção dos alunos e a concentração da professora que toda hora interrompem a aula.

Neste dia a professora inicia o conteúdo com continuação da aula passada conteúdo viral, a professora passou no quadro branco os alunos copiaram dois quadros cheios.

Tipos de vírus, apresentou em power point com o uso do projetor de multimídia imagens de vírus e suas estruturas.

Em seguida apresentou cada doença:

- Herpes
- Gripe
- Dengue
- Varíola
- Catapora
- Caxumba
- Poliomielite
- Hepatite A B C D
- Raiva (Hidrofobia)
- Rubéola ou Sarampo
- Papiloma HPV
- AIDS

Esses temas foram apresentados à turma, ocorreu muito interesse dos alunos das doenças mais conhecidas, principalmente sobre Herpes labial que se trata de uma doença muito comum pós carnaval.

Apresentou a estrutura de cada vírus, usou fotos reais e fotos ilustrativas para demonstrar a capacidade do vírus.

Quando demonstrou fotos na apresentação da consequência que as doenças causadas pelos vírus no corpo humano, aparentemente espetou-lhes, muitos não tinham visto e nem pesquisado sobre o que a doença causa no corpo humano.

A cada doença a professora era questionada por um aluno, ou teve ou como era ou já ouviu falar sobre. Certos conteúdos trazem muitos questionamentos e interações entre os alunos e professor.

A conversa entre eles alunos é constante e o uso do celular é muito, traz assuntos dos grupos de WhatsApp e de fatos que ocorreram no município durante o fim de semana até vagas de emprego e fofocas. Muitas vezes a professora apresentava somente para 3 alunos que mais prestam atenção.

A interação ocorria quando passavam fotos, imagens que atraíam a atenção de todos. Nestas aulas não cobrou nem uma atividade de agregar e fixar os conteúdos apresentados. Desta forma não atrai a concentração dos alunos, sabendo que não há uma cobrança do conteúdo durante as aulas eles não anotam nada além da escrita no quadro em seus cadernos.

Toda segunda-feira tem a hora da leitura, os alunos leem seus livros durante 10 min, aproveitam para ler o livro de história conjunto de disciplinas que avaliam o relatório da história. Das disciplinas de português e história que devem apresentar para os professores no final do trimestre.

3.5 Aulas do estágio de Regência

Abaixo se encontra o relato das aulas do estágio de regência do estágio IV.

Segunda-feira, 18 de Setembro de 2023, 2 aulas.

Ao chegar na escola já fui recebido por uma aluna que estava chegando pra aula. Disse que bom ter você com professor, pois assim muda um pouco o clima. Fomos para sala de aula juntamente com o diretor da noite e o professor da disciplina de biologia. Ao me apresentar como professor estagiário agradeceu por ter escolhido a escola e me deixou com a turma para iniciar os trabalhos, juntamente com o professor supervisor do estágio que acompanhou a aula no canto da sala como observador.

Recebi do professor três folhas para fazer a chamada da turma e manter o controle para repassar ao final do estágio as presenças e

avaliações dos trabalhos. Inicialmente me apresentei como estagiário faltando umas horas de experiência em sala de aula para a formatura.

Fiz o uso do projetor multimídia para projetar os slides do conteúdo. Relacionando com o dia a dia dos alunos da noite com o assunto do meio ambiente com ênfase em impactos ambientais.

Após finalizar o conteúdo passei um vídeo que retrata cenas do cotidiano dos seres humanos sendo vividas pelos outros animais. Poluição, lixo, executivos e suas decisões, desmatamento, ingestão de plástico, consumismo, indiferença, crise climática, manifestação pela vida do humano vídeo *The Turning Point* <https://www.youtube.com/watch?v=p7LDk4D3Q3U>.

Posteriormente entreguei duas folhas a cada aluno, de atividades com 25 questões objetivas para entregar na próxima aula, dia 25/09.

Neste primeiro dia como professor regente registrei uma fotografia que está em apêndices 7.3 Figura - 3 Imagem de frente com a escola, para quem passa na rua ao chegar no município se depara com esta a escola toda iluminada.

Segunda-feira, 25 de Setembro de 2023, 3 aulas.

Neste dia cheguei na sala de aula, fiz a chamada e recolhi as atividades da aula passada, nem todos entregaram, propus aos alunos um trabalho de pesquisa, analisar pontos no município de poluição, áreas de APP fontes com indícios de degradação no local, queimadas, desmatamento, lixos em áreas urbanas e coletores degradados no município, algo que põe em risco a qualidade de vida.

Objetivo para este trabalho de pesquisa e fazer uma análise no município de Chiapetta, é apresentar os resultados no dia 06/11/2023 na sessão da Câmara de Vereadores. Gostaríamos de mostrar aos legisladores a poluição do município para que haja uma resolução dos problemas.

Para esta pesquisa foi usado os chromebooks da escola e analisado dentro do município de Chiapetta casos de possível poluição e impacto local. Obter uma solução para este caso, comunicar os responsáveis pela

limpeza do local ou trazer para sala de aula juntamente com apresentação para discutir soluções que serão repassadas em um ofício para autoridades do município juntamente na Câmara de Vereadores de Chiapetta no dia 06/11, dia de visita a Câmara de Vereadores e acompanhamento da sessão.

Foi usado duas aulas para pesquisas do tema escolhido, analisando as observações do dia a dia e montando a apresentação em power point, Canva, word, Pdf, paint. Para apresentar fotos do local, referenciar com coordenadas usando o Google Earth Pro.

Todos trabalharam em duplas na pesquisa, a montagem da apresentação ficou quase concluída faltando a visita no local público.

Apresentei em slides algumas imagens de acúmulo de lixo do município de Santo Augusto. Indignados com a capacidade do ser humano em acumular seus lixos em valetas e encostas da mata.

Para que não ocorra em seu município é melhor fazer a limpeza do ambiente enquanto ainda há tempo para recuperação e não aumentar o volume de lixo trazidos por moradores próximos.

Segunda-feira, 02 de Outubro de 2023, 5 aulas.

Como estava previsto no calendário escolar, neste dia realizou-se o torneio de vôlei no turno da noite. Como só tem uma turma na noite, o torneio abriu oportunidade para a comunidade escolar e a comunidade local. Neste dia quase todos professores participaram, quatro turmas da manhã vieram participar do evento, turmas que estão treinando para os jogos do Jergs. Os times foram formados na hora entre turmas exceto o time do jergs e o time da Cotrijui que participaram do torneio.

Ao chegar na escola, me deparei com a escola cheia, ao contrário dos dias normais à noite, o que me trouxe a verdadeira vivência escolar. Ao organizar o material para o torneio juntamente com outros professores entrei para o time dos professor, número 7 e fomos o terceiro time a jogar no torneio. Ganhamos um jogo contra um time de alunos da manhã. Depois de todos os times jogarem, entrou na fase do mata-mata, ou seja, se perder não joga mais. Jogamos, perdemos e fomos desclassificados.

Não tinha premiação, o que contava era mesmo a participação escolar e comunidade junto com a turma do EJA. Além de poucos alunos matriculados neste dia, veio apenas a metade dos alunos da turma.

A participação dos jogos foi um time de sete jogadores do EJA e três alunas mesárias que contavam os pontos das equipes.

Os jogos iniciaram às 19h00 até às 22h00 para finalização dos jogos e reconhecer o campeão. O time campeão foi o que já estava pronto para participar sendo do município, mas foi de importância participação para comunidade escolar.

Mesmo sendo um dia de confraternizar e distrair, sair da sala de aula e interagir com os colegas muitos alunos não compareceram, independente do motivo que terão que se explicar a grande maioria está com uma grande quantidade de faltas.

Segunda-feira, 09 de Outubro de 2023, 2 aulas.

Para dar início a aula fiz a chamada, comentei com os alunos quanto ao número de faltas e se possível comentar com os faltantes para que todas as aulas são avaliativas pelos trabalhos e atividades após cada conteúdo. O planejamento da aula é para todos os alunos e todo planejamento tem sequência do conteúdo, mas com um número alto de faltas o jeito é ir para o plano B desenvolver os trabalhos com um êxito para próxima aula ou seja um tempinho de explicação a quem não veio para manter o mesmo equilíbrio.

Como combinado da aula do dia 25/09, iniciam-se as apresentações dos trabalhos referente às pesquisas no município de Chiapetta. Neste dia a presença de sete alunos na sala, então propôs iniciar as apresentações, mas somente uma dupla apresentou a pesquisa assunto relevante ao conteúdo. Quanto aos demais alunos que não finalizaram o trabalho, o colega da dupla de atestados, não fez.

Quando uma dupla apresenta os demais alunos prestam atenção, ao final da apresentação com mais 5 min para a escrita, devem entregar um relatório do que foi apresentado e transmitir suas opiniões quanto ao tema apresentado para a turma.

Após a apresentação e discussão do assunto abordado entrego umas atividades para responderem com 10 questões e nos direcionamos para a biblioteca da escola para que facilite responder às questões usando os livros da biblioteca que conta com um amplo espaço para pesquisa e leitura com muitas obras literárias.

Logo após minutos finaliza o tempo da aula quem aproveitou o tempo para responder as questões já entregaram quem não finalizou ficou de entregar na próxima aula mas com observação de não entregar no dia, todas atividades serão passadas para o professor supervisor lançar as notas das atividades.

Segunda-feira, 16 de Outubro de 2023, 2 aulas.

Neste dia, conforme combinado na aula passada, retomando as apresentações dos trabalhos de pesquisa. Mas devido ao clima bem chuvoso os alunos não compareceram às 18h50, assim o professor responsável da turma me mandou mensagem para não me deslocar até Chiapetta para não perder a viagem, no momento e aguardar uns minutos que ele me avisava se algum aluno chegar, aguardei.

Às 19h20 liguei para o professor e neste momento chega um aluno, então me desloquei até chiapetta na escola Anchieta. Ao chegar no espaço escolar, no corredor, encontrei o diretor da noite, conversamos e fui para sala. Ao chegar na escola me deparei com dois alunos, como estava marcado o dia da apresentação da pesquisa as duplas não estavam presentes então busquei uma aula a frente.

Nesta noite chuvosa com a presença de dois alunos a aula foi bem questionável quando se trabalha um conteúdo do cotidiano os alunos têm uma confiança de falar e trouxe uma aula bem produtiva.

Iniciei a aula com o conteúdo escola sustentável onde busca na escola meios de sustentabilidade e transformação para um ambiente escolar menos poluidor e com uso de fontes e energia limpa a nosso favor, após 1h30 de aula direcionei uma atividade relativa ao conteúdo proposto para entregar ao final da aula.

Apresentei um vídeo do youtube com o tema sustentabilidade e conscientização, <https://www.youtube.com/watch?v=01hHBcihhrE>, para refletir na hora de responder as atividades.

Devido a discussão do conteúdo apresentado, solicitei que fizessem uma resenha crítica sobre o assunto, a empolgação dos alunos e a troca dos saberes, a entrega das atividades ficou para próxima aula, observei o andamento das atividades e realmente com questões descritivas não haveria tempo suficiente para finalizar.

Proposta para os alunos na próxima aula apresentar como uma breve demonstração para a turma das respostas do suposto conteúdo lecionado nesta noite.

Segunda-feira, 23 de Outubro de 2023, 0 aulas.

Neste dia não teve aula de biologia, ocorreu uma troca com outro professor que estava com uma atividade programada com a turma.

O professor supervisor do estágio fez a troca e me comunicou dois dias antes da aula que não haveria aula de biologia, mas possibilitou uma aula a mais para semana seguinte.

As trocas de aula entre professores desorganiza as atividades seguintes, deste modo o estagiário sai prejudicado com o planejamento das atividades que acaba atrasando e perdendo o tempo planejado.

Segunda-feira, 30 de Outubro de 2023, 3 aulas.

Neste dia a aula se inicia às 18h50, segue as as apresentações dos trabalhos de pesquisa, mas primeiramente os dois alunos que vieram na noite do dia 16/10 como forma de contribuir com os colegas que não puderam vir devido a muita chuva e não ter transporte escolar, apresentaram de forma resumidamente o que foi abordado na aula e responderam as atividades para a turma.

Com a presença do professor supervisor que pediu licença para acompanhar a aula, segundo ele a diretora geral pede que acompanhe nesta aula e repasse a ela como as aulas estão sendo conduzidas.

Em seguida as apresentações dos trabalhos de pesquisa, a primeira dupla apresentou descarte de lixo em lugares inapropriado e um desleixo da comunidade quanto ao ambiente em que vivem como no bairro do município apresentado, também comentou sobre o descarte inadequado de embalagens de agrotóxicos, com uso de fotografias registrando um possível impacto local.

Outro trabalho apresentado foi do centro de reciclagem do município, onde parte do lixo seco fica para reciclagem. com registro de fotos do local muita sujeira no pátio e um possível local que abriga ratos e insetos, também o cheiro que vizinhos tanto reclamam.

Em seguida discutimos sobre os trabalhos apresentados de desvantagens e que providências podemos tomar quanto aos casos.

Posteriormente apresentei um conteúdo sobre ciências e tecnologia, Problemas éticos e para fixar o conteúdo os alunos responderam as atividades com perguntas referente ao conteúdo e entregaram ao fim da aula.

Notei que eles não gostam de fazer atividades após o conteúdo, muitos pedem para fazer em casa que não dá tempo para ficar tagarelando. No primeiro dia de aula eles levaram para casa as atividades que não deu tempo de responder todas, foram poucos que entregaram na aula da semana seguinte, por este motivo na demora de entrega das atividades todos finalizam em aula ou entregam o que responderam.

Segunda-feira, 06 de Novembro de 2023, 3 aulas.

Neste dia aula iniciou às 18h40, a programação conforme o calendário escolar, conforme (figura 5) em apêndices, alunos e professores da noite participaram da sessão da câmara municipal de vereadores do município de Chiapetta/RS.

Encontro marcado conforme combinado no grupo do whatsapp de sair de frente a escola às 18h50 se deslocando até a câmara de

vereadores próximo a escola, duas quadras. Neste horário saímos com quatro alunos participantes das aulas, o diretor da noite a secretária da escola e mais dois professores em direção a sessão que se inicia às 19h00.

Ao chegar na câmara de vereadores todos já se encontravam nos seus postos, sentados e conversando sobre assuntos das obras, a turma se deparou com um aluno do segundo ano que estava entre os vereadores, neste dia ele participava como vereador suplente teve essa oportunidade e estava muito alegre.

Quando teve oportunidade de falar, cumprimentou a escola e os colegas, se redimiou pelo abandono das aulas devido às ocorrências e dificuldade de participar das aulas.

Este aluno participou de dois encontros do meu estágio IV e não apareceu mais, por motivos pessoais, em dias de muita chuva ele mandou foto no grupo de seus cadernos todos molhados e disse que não participaria mais das aulas por tal motivo, como conta em apêndices figura 4.

Neste momento já mandei mensagem no grupo dizendo que eu conseguiria dois cadernos para ele se ele voltasse a participar das aulas mas não voltou às aulas e nem deu mais notícias.

No início da sessão o secretário passou a palavra para o sr. presidente, com o tema em votação da moção ou seja movimento de votação que é repassado para o estado.

Temas em votação foram votados 1- “descriminalizar o aborto no Brasil até a 12º semana de gestação.” 2 - “Liberação das drogas” 3 - Reajuste de 33% dos salários da Brigada Militar e Bombeiros do estado.

As votações ocorrem quando o presidente da câmara lê o que será votado, o secretário nomeia cada vereador apresentando-lhe, como é transmitido pela Rádio para mostrar ao público quem está com a palavra.

Após todos votarem, comentarem cada assunto e discutir partidos e jogar na cara um do outro de qual partido está certo ou errado todos acabam votando no mesmo propósito.

Quanto às reações dos alunos sentados na plateia ouvindo discussões e xingamentos um ao outro nas tomadas de decisões das

moções é de indignação o'que ocorre todas às segundas feiras na câmara de vereadores quando um que está na razão referente ao outro.

Ao finalizar a sessão todos os vereadores agradeceram a presença da comunidade escolar pela participação, teve várias falas de vereadores defendendo a profissão do professor quanto ao salário dos professor que não tem reajuste a muitos anos e que pode ser feita uma moção para incentivar um reajuste como foi feita para a brigada e encaminhada às autoridades maiores que funciona como um aviso.

Ao finalizar a sessão retornamos novamente a escola, após um aviso do diretor da noite os alunos foram liberados.

Quanto aos alunos, participar da sessão foi de suma importância para ver o que realmente acontece e quais são os assuntos que entram em votação na sessão da câmara e apreender o papel do vereador no legislativo.

4. ANÁLISE DAS INTERAÇÕES

Daqui em diante com as análises das interações dos dois últimos estágios III e IV podemos relacionar os momentos de sala de aula com os saberes dos autores para formação de professores de biologia. São situações de comportamentos, aulas didáticas e metodologias inseridas no conteúdo planejado, nas horas de estágio que ocorrem em sala de aula e no ambiente escolar.

4.1 Estágio de Observação III

Estas vivências a seguir relacionadas com autores na formação de professores de biologia traz uma complexibilidade de experiências quanto ao professor e ao aluno em questão mediador e de aprendizagem.

Os métodos de ensino que foram satisfatórios em relação à aprendizagem e pontos insatisfatórios que não ocorre interação e deixam a desejar.

Após estas vivências experienciais em sala de aula é possível refletir que a qualidade das aulas pode estar ligada à maneira como professor se relaciona com a turma, se estão realmente aprendendo o conteúdo proposto.

Houve dois encontros de estágio de observação com o professor, que saiu da escola para trabalhar em outro município. Posteriormente, ocorreram mais dois encontros de observação com a professora durante este período de 15h.

A escola sofreu no início do ano por causa da licença saúde que a professora concursada retirou, abrindo vaga para contrato. Em março deste ano iniciou o professor formado em biologia pela IFFar de Santo Augusto, para assumir as aulas de biologia na escola.

Em junho, este professor trabalhou o conteúdo e não fez avaliações para encerramento de semestre. Neste período abriu vaga para contratação, mas durante o tempo sem professor de biologia, a professora de inglês ministrou as aulas de inglês a noite toda, para posteriormente retomar as aulas perdidas com biologia.

Assumindo a professora formada em biologia pela Unijuí, retomando o conteúdo e recuperando as aulas com cinco período por noite nas segundas-feiras.

A retomada das atividades em sala de aula com a disciplina de biologia, A nova professora contratada teve que adequar-se à organização do calendário da escola, pois retomar todas atividades atrasadas e com prazo para entrega das notas no final do semestre, com um pouco de insistência vinda das superioridades escolares a fim de finalizar o conteúdo e avaliações.

Neste tempo de observação de dois professores em um pequeno período notei o comportamento da turma em expressões e expectativas de cada aluno. “[...] Não há dois professores iguais. Cada um tem de encontrar a sua maneira própria de ser professor, a sua composição pedagógica” (Nóvoa, 2017, p. 1125).

E ao observar as aulas dos dois professores completamente diferente entre relação de motivação na sala de aula ao conteúdo trabalhado é totalmente diferente com relação a experiência de trabalho traz mais interação com os alunos parecendo até ser outra turma, “[...] as situações de aprendizagem podem ser vistas como uma interação entre professor, aluno, conteúdo e ambiente” (Carvalho, 2012, p. 13).

A interação com o aluno que participa com o professor pode abrir a janela do conhecimento, na discussão do conteúdo, e traz uma nova explicação para o aluno que não prestou atenção na hora em que o professor estava explicando, “[...] O bom professor é também aquele que consegue manter boas relações com os alunos. Relações de responsabilidades, de cumplicidades, de ensino e, sobretudo aprendizagens” (Rosmann, 2014, p. 85).

Mas ao trazer uma prévia do conteúdo novamente, perguntando ao aluno, abre o conhecimento do aluno para poder argumentar sobre o conteúdo e trazer ideias dos demais alunos nesse sentido Carvalho agrega com suas palavras: “[...] Muitas vezes, numa discussão coletiva, as respostas dos alunos são repetitivas e, com isso, pode-se achar que o aluno entendeu a fala do colega, se sentiu satisfeito com a explicação e aprendeu. Porém, a estruturação de sua própria fala é importante para a estruturação de seu pensamento e, conseqüentemente, de sua aprendizagem” (Carvalho, 2012, p. 48).

Neste caso, a professora comenta sobre o conteúdo apresentado na aula de biologia com o tema (HIV). A professora pergunta ao aluno se ele sabia como era transmitida e quais precauções poderia tomar, o aluno ao responder já chamou atenção de outros alunos e abre roda de conversa, já que se trata de um assunto polêmico e de muitos casos no município.

Para educação deve se interagir a turma toda independente do assunto, onde o professor faz o papel de buscar para a aula como intermediador dos assuntos, segundo Freire:

Para evitar esse problema é preciso que haja um diálogo entre o aluno e o educador, para que o aluno participe da aula e não se sinta excluído, e através do diálogo o educador encontra condições de aperfeiçoar sua prática de ensino, sem o diálogo não há comunicação, e sem esta não há verdadeira educação (FREIRE, 1987, p. 47).

São casos em sala de aula que o professor deve buscar o aluno para dialogar com assuntos que ele domina para que interaja com ele e com a turma, a fim de buscar mais informações e refletir com a turma toda. Conforme Freire defende a importância do diálogo para construção do saber:

O diálogo entre Professoras ou Professores e alunos ou alunas não os torna iguais, mas marca a posição democrática entre eles ou elas, Os Professores não são iguais aos alunos por várias razões, entre elas porque a diferença entre eles, os faz ser como estão sendo. Se fossem iguais, um se converteria no outro. O diálogo tem significado precisamente não apenas com sua identidade, mas a defendem e assim crescem um com outro. Diálogo por isso mesmo, não nivela, não reduz um ao outro. Nem é favor que um faz ao outro. Nem é tática manhosa, envolvente, um usa para confundir o outro. Implica, ao contrário, um respeito fundamental dos sujeitos nele engajados, que o autoritarismo rompe ou permite que se construa. Assim também a licenciosidade, de forma diferente, mas igualmente prejudicial. (Freire, 1992, p. 60).

A interação deve partir por parte do professor buscar no conteúdo transmitido em que o aluno consiga se expressar para turma mesmo que seja outro assunto, mas que ele argumente em conjunto ao conteúdo proposto pelo professor situações ocorridas e assim busca alertar os colegas. “[...] A habilidade de levar os alunos a argumentar é a principal nesse contexto de ensino, pois é pela exposição argumentativa de suas ideias que os alunos constroem as explicações dos fenômenos estudados e desenvolvem o pensamento operacional” (CARVALHO, 2017, p. 46).

A fim de fortalecer o entendimento e a assimilação dos temas abordados, é possível incentivar os alunos a interagir por meio de discussões, fazer diálogos sobre o conteúdo após a explicação do professor e desta forma buscar a interação com toda turma, o professor traz o que faltou na explicação anterior e ainda abre o conhecimento dos demais alunos em outro momento que copiavam durante as explicações, assim o aluno acompanha o conteúdo mais concentrado e não foge do contexto. Ao interagir com a turma após explicações do conteúdo faz com que o aluno compreenda o assunto e possa se expressar associando o assunto com o cotidiano.

4.2 Estágio de Regência IV

As aulas foram planejadas com uma metodologia ligada no ensino do cotidiano dos alunos, por se tratar de uma turma de adultos, o EJA são alunos trabalhadores do período diurno se deslocam para a escola a noite muitas vezes cansados de um dia inteiro de trabalho, mas com vontade de aprender para concluir mais esta etapa, o ensino médio.

Conteúdos lecionados baseados no cotidiano dos alunos, são temas apresentados pelo professor supervisor da escola, que seria trabalhado por ele conforme o planejamento. Inicialmente foi trabalhado sobre problemas ambientais apresentado com o uso projetor multimídia, e para finalizar concluímos com atividades para associar o conhecimento.

Conforme as vivências na sala de aula trago palavras que contribuem para estudantes das licenciaturas, conforme Carvalho traz em suas escritas. “[...] Entretanto, os estágios de regência, como a principal

atividade de formação dos futuros professores, têm a obrigação de ser planejados de forma que todos os alunos tenham as mesmas condições.” (Carvalho, 2017, p. 66).

Para facilitar o bom entendimento do conteúdo proposto, suponho aulas expositivas, chamam mais a atenção dos alunos, dando a eles a mesma condição, demonstrando o conteúdo e expondo imagens ou uma animação que auxilia muito para fixar o conteúdo proposto.

Uma aula com o uso da tecnologia a nosso favor possibilita lecionar com qualidade, demonstrando o conteúdo e associando a imagens a fim de concretizar o saber.

Propus aos alunos uma pesquisa, sua forma de apresentação deveria mostrar imagens, vídeos e animações. Em duplas para abranger melhor os limites do município e detectar possíveis impactos ambientais, após detectar o local usem a criatividade, fazer o uso do Google Earth Pro, power point e outras ferramentas, fazer o uso da tecnologia a nosso favor.

Dalbosco defende quanto ao uso tecnológico em suas palavras: “a sociedade digital não gera apenas riscos e preocupações, mas também vantagens que se forem bem aproveitadas pedagogicamente poderão contribuir para o melhoramento cultural e moral das pessoas.” (2021, p. 15).

A autonomia do aluno demonstra confiança em buscar o conteúdo e pesquisar para apresentar aos colegas, o que está ocorrendo no município e que possivelmente venha gerar um impacto ambiental local juntamente com várias desvantagens para a natureza.

Como estratégia para os alunos argumentarem e darem sua opinião própria, este trabalho de pesquisa ajudou muito na autonomia de construir seu planejamento e se expressar diante de uma situação e apresentar, tornou a confiança em falar para turma e questionar o professor. Para Anna Maria Carvalho o professor “[...] precisa ter habilidades de: fazer pequenas e precisas questões, ouvir os alunos, considerar a importância do erro no processo de aprendizagem e utilizar as ideias dos alunos para a sua síntese” (Carvalho, 2017, p. 47).

Confirma se que após o aluno buscar seu embasamento teórico e dominar todo assunto, ao apresentar o trabalho de pesquisa para turma

fazer discussões, acaba sendo mais proveitoso para o aluno e para o professor, a turma em si, e desencadeia com uma aula bem mais compreensiva.

Através de um planejamento obtido após as observações que são essenciais para o planejamento das aulas de regência, obtive bons resultados: turma mais tranquila, questionamentos, discussões e progresso em rendimento do conteúdo e atividades dessa forma Zabala:

“[...] A maneira como organizamos a aula, o tipo de incentivo, às expectativas que depositamos, os materiais que utilizamos, cada uma destas decisões veicula determinadas experiências educativas. (1998, p.29).

Quanto às metodologias é o professor que planeja como lecionar, como expressar melhor o conteúdo proposto aos alunos e fazer com que ele se lembre do conteúdo que foi estudado, Pimenta considera que:

Esse entendimento leva a considerar o professor como figura fundamental. É ele que tem de compreender o funcionamento do real e articular sua visão crítica dessa realidade com suas pretensões educativas, a qual define e reformula, em virtude de contextos específicos (Pimenta, et al 2013, p. 147).

O papel do professor é ser mediador as aulas, mas muitas vezes deixa o aluno desatento, de forma que se trabalha o tema, muitas vezes pode passar despercebido pelo aluno; leitura e resumo, deve fazer ele usar a cabeça mas também deve fazer ele trabalhar com o corpo todo, fazer o aluno buscar seus próprios resultados pesquisa a campo. Fazer ele sair da zona de conforto se aventurar e buscar seus resultados, ele apresentará com satisfação de missão cumprida.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio de regência dá a oportunidade de analisar a turma e o modo em que trabalhamos enquanto professor, o aprendizado depende de como é expressado o conteúdo fazendo com que o aluno tenha interesse no assunto e interaja com a turma, dialogando sobre os assuntos do cotidiano e do mundo atual.

Ensinar na sala de aula não é tarefa fácil, mas a dedicação maior cabe ao professor estar preparado para o conteúdo. Apesar de ser muitas vezes o conteúdo mais simples e delicado e explicativo, o dever do professor é analisar quando está planejando a aula quais os questionamentos sobre o conteúdo o aluno poderia fazer.

Pensar como aluno é fácil é só questionar, por que? por que sim? Se pensarmos desta forma quando se planeja as aulas nos permite abranger ainda mais o conteúdo, se o aluno não questionar pode ser questionado para a turma toda pensar sobre o assunto e interagir.

Para o estagiário de observação do estágio III, é uma tarefa fácil estar ali só prestando atenção, na forma em que são conduzidas as aulas, mas não basta só observar, deve ser analisado como é trabalhada uma determinada temática. O professor lecionou uma aula como por exemplo: o tema vírus, quais métodos usou para demonstrar, microrganismos que apenas são vistos com o uso de um microscópio, se a escola não tem estes equipamentos, se instrui com o uso de figuras, fotos e desenhos usando projetor de multimídia.

O professor que impulsiona uma boa aula, se conhece pela sua organização, seu material didático e pela metodologia, forma em que apresenta suas aulas, finaliza um conteúdo e já inicia outro, em seguida questão de segundos, isso não desconcentra a turma e nem dá tempo para as conversas aleatórias.

Ao analisar estas metodologias e organização o observando já adquire estas capacidades para si. São capacidades operacionais em que facilita o professor explicar o conteúdo sem perder tempo, e o observando adquire esses pontos positivos para instruí-los na próxima etapa, são estas

as capacidades de observar as aulas de um outro professor que também vai lhe observar quando lecionar no estágio de regência.

Estamos em constante processo de aprendizado. Durante minha observação, pude compreender o comportamento da turma diante de um conteúdo específico que foi abordado.

No período do estágio de observação, planejei metodologias diversas. Para agora no estágio de regência direcionar o conteúdo, busquei utilizar atividades que facilitem a compreensão e chame atenção, os questionamentos por parte dos alunos, visa a aprimorar a aula seguinte.

Além disso, o professor que supervisiona o estagiário durante o período de regência também aprende com essa interação, observando o engajamento da turma diante do conteúdo apresentado.

Quanto a o comportamento da turma em participação posso afirmar que tem muito apoio, interação nas discussões dos conteúdos e resolução das atividades em sala de aula. Há questão é pelo número de faltas e trabalhos atrasados, mexe com o planejamento do professor que deve manter o conteúdo para os alunos presentes e resumidamente na próxima aula retomar para manter os alunos faltantes atualizados de que perderam e que trabalhos devem fazer para manter a nota das atividades.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

BIANCHI, Anna C. de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.

BOZZINI, I. C. Talora e SANTOS, M. **Percepção dos licenciados em ciências biológicas sobre papel do estágio supervisionado em sua formação**. Águas de Lindóia, SP – 10 a 14 de Novembro de 2013. (p.18)

CARVALHO, Anna M. P. de. **Os estágios nos cursos de licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Coleção ideias em ação).

CARVALHO, Anna M. P. de. **Os estágios nos cursos de licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2017. p. 46 (Coleção ideias em ação).

CORTE, A.C.D; LEMKE, C.K. **O estágio Supervisionado e sua importância para formação docente frente aos novos desafios de ensinar**. In: EDUCERE CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, XII, 2015, Curitiba. Anais... Curitiba, PR: PUC, 2015.

DALBOSCO, C. A. **Formação humana na sociedade digital**. Passo Fundo: CNPq, 2021.

FREIRE, M. **Observação, Registro, Reflexão**: Instrumento Metodológico. Série Seminários. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (coleção Leitura).

MARQUES, Mario O. **A aprendizagem na mediação social do aprendizado e da docência**: Coleção Educação Ijuí: Unijuí, 1995 - 139p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Agendas Estaduais de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e de Educação de Jovens e Adultos**.

Disponível em

http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/agenda_estaduais.pdf.

Acesso em 23 de julho de 2023.

NÓVOA, António. **Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente**: Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas), 47 (166), p.1106-1133. (2017, out. /dez).

NÓVOA, António. com colaboração Alvin Y. **Escolas e professores proteger, Transformar, Valorizar**. Salvador, Bahia: SEC/IAT, 2022. 116p.

PIMENTA, Selma G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: Diferentes Concepções** Revista Poíesis: Volume 3, 2005. p. 24.

PIMENTA, Selma G. **Estágio e docência** / Selma Garrido Pimenta, Maria Socorro Lucena Lima.; revisão técnica José Cerchi Fusari, - 6. ed- São Paulo: Cortez, 2011. – (Coleção docência em formação. – Série saberes pedagógicos).

PIMENTA, SELMA G. et al. **A construção da didática no GT Didática–análise de seus referenciais**. Revista Brasileira de Educação, v. 18, n. 52, p. 143-162, 2013.

ROSMANN, Márcia A. **Dimensão(ões) da prática docente nas licenciaturas**: a formação entre a teoria e a prática. In.: ROSMANN, Márcia Adriana; BENVENUTTI, Leonardo Matheus Pagani; FACENDA, Luisa Cardorim. (Orgs). Dimensão(ões) da prática docente nas licenciaturas: Construção identitária e leituras de Paulo Freire. Passo Fundo: Méritos, 2014. p. 284.

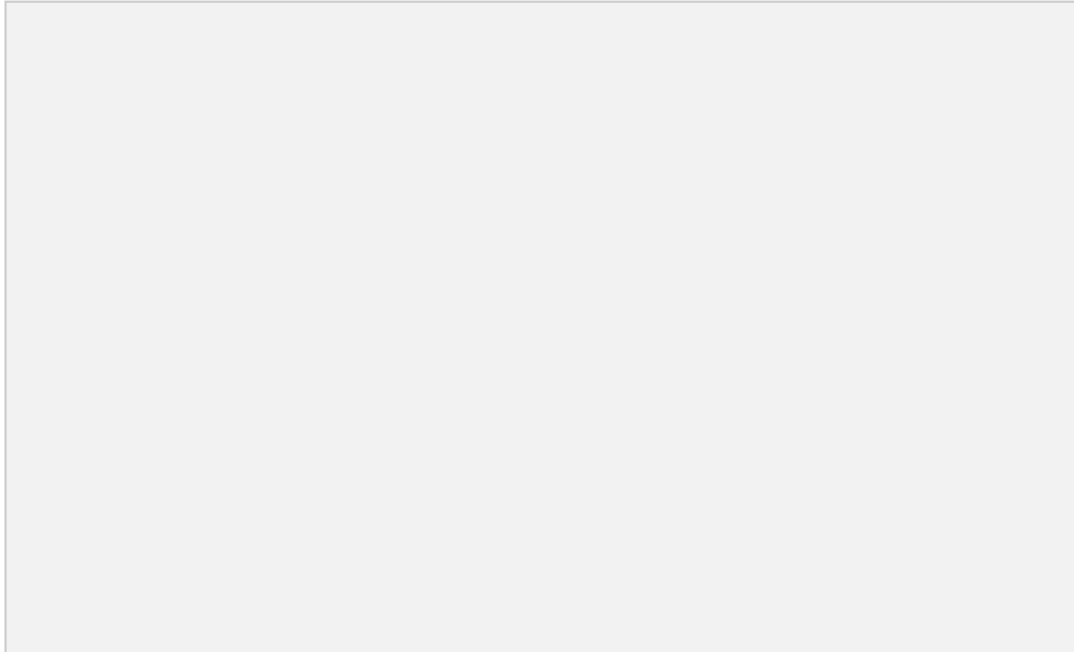
SILVA, L.H. A.; GULLICH, R.L. C. FERREIRA, F.C.O estágio supervisionado em prática de ensino de ciências e biologia: (des)construção de imagens do ser professor? .In: Adair Vieira Gonçalves;Alexandra santos Pinheiro; Maria Eduarda Ferro. (Org.). **Estágios Supervisionados e Práticas Educativas**: Diálogos interdisciplinares. Dourados/MS: Editora UEMS, 2011, v. único, p.269-284.

SOUZA, Ilvanete dos S. **O Estágio de Observação na Formação Docente: experiências da iniciação à docência**. Revista Praes: saberes e produção discente / Universidade do Estado da Bahia – v. 1, n. 1, (jan./dez. 2011) – Salvador: EDUNEB, 2011.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

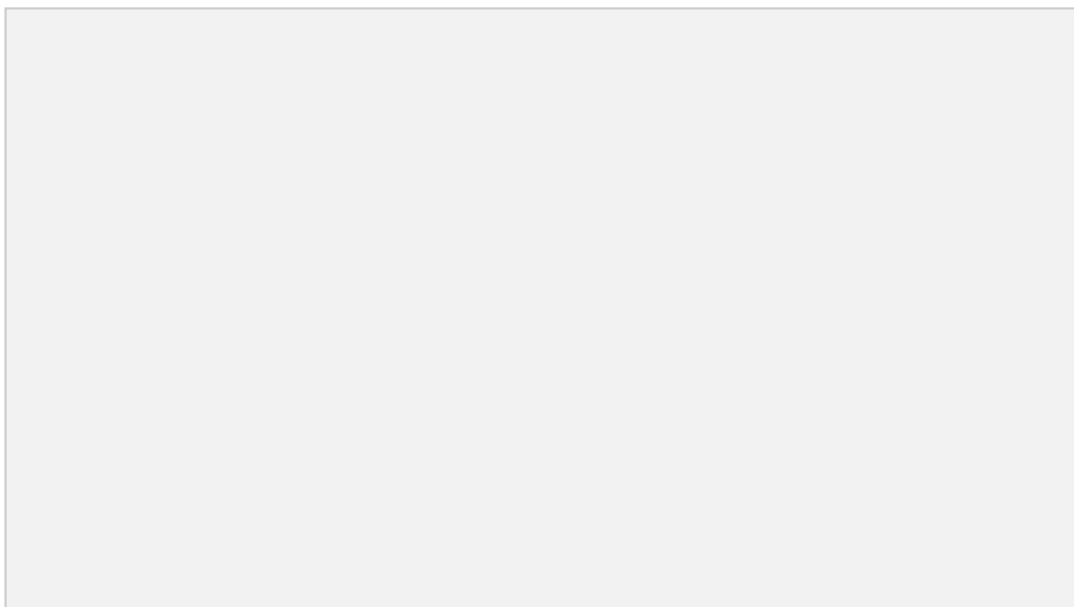
7. APÊNDICES

7.1 Figura - 1 Frente escola



Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta - Chiapetta/RS

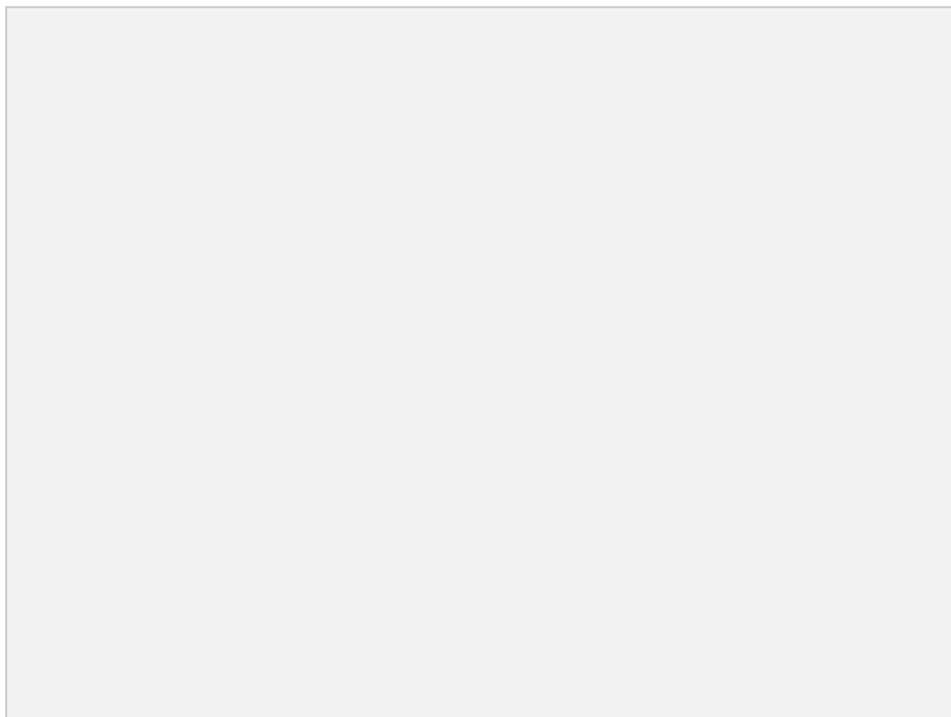
7.2 Figura - 2, Fachada escola



Frente Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta - Chiapetta/RS.

7.3 Figura - 3

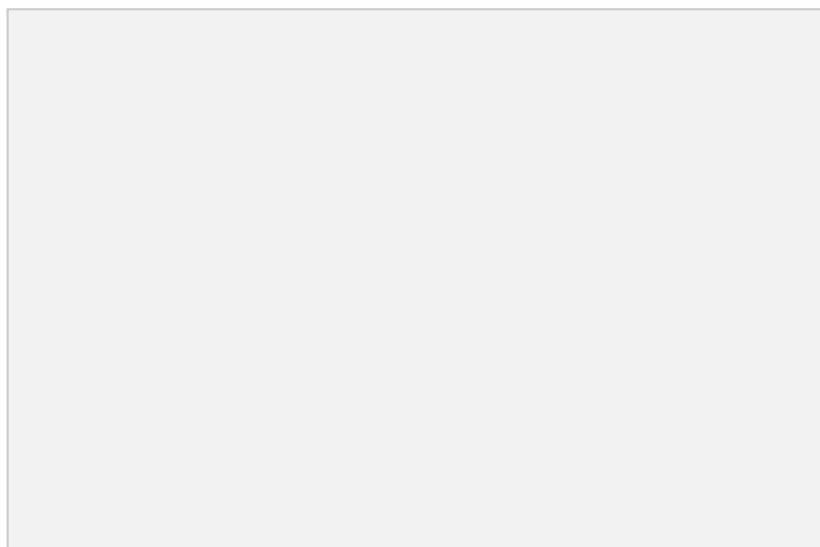
Modo noturno - Visão de frente da escola.



Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta - Chiapetta/RS

7.4 Figura - 4

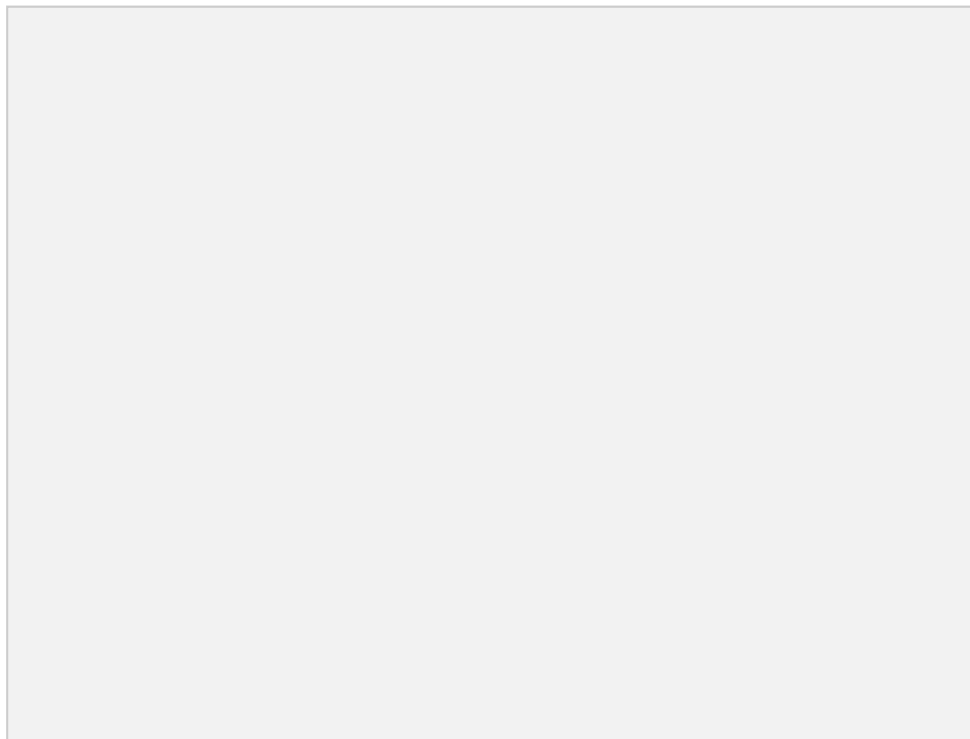
Evasão escolar, conforme relato na descrição da aula do dia 06/11/2023,



Cadernos, de um aluno do EJA

7.5 Figura - 5

Dia 06/11/2023, participação da turma do EJA na sessão de Vereadores do município de Chiapetta/RS.



Observação dos alunos na sessão.

PLANO DE AULA Nº01**Dia 18/09/2023****1. Identificação****Professor:** Edson Borges**Escola:** Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta**Disciplina:** Biologia**Carga horária:** 2h**Ano:** 1º, 2º e 3º ano EJA**Área de conhecimento:** Ciências da Natureza.**Unidade temática:** Ciências da Natureza e suas Tecnologias**Objetos do conhecimento:** Meio ambiente com ênfase em impactos ambientais

Habilidades: (EM13CNT303). Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

Tema: Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

2. Conteúdos programáticos: Problemas Ambientais

3. Objetivo geral: Meio ambiente com ênfase em impactos ambientais

4. Objetivos específicos: Compreender recursos do meio ambiente e causas dos impactos ambientais conscientizar para o consumismo, conscientização e o descarte do lixo em lugar adequado.

5. Metodologia e recursos didáticos: Apresentação e uso do Canva e projetor multimídia.

5.1 Problematização inicial: Iniciando a aula com uma curiosidade sobre meio ambiente.

5.2 Organização do conhecimento: apresentar o conteúdo salvo no canva ou compartilhado, posteriormente discutir sobre o tema em cada slide, os alunos deverão responder as perguntas 10 questões objetivas.

6. Recursos didáticos: Apresentação e uso do Canva, projetor multimídia e quadro branco, folhas de ofício.

7. Avaliação: Participação, discussão em aula e atividade.

8. Referências:

Anexos: <https://www.youtube.com/watch?v=e9dZQeIULDK>

<https://www.youtube.com/watch?v=p7LDk4D3Q3U>

Link da aula:

https://www.canva.com/design/DAFuwleTz5s/7bR6WkD4s6cv-KKHPIBQQ/view?utm_content=DAFuwleTz5s&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink

Aula Apresentada no dia 18/09/2023 a turma do EJA

	<p>Poluição das águas</p> <ul style="list-style-type: none">• Fontes poluidoras:<ul style="list-style-type: none">• Resíduos industriais (poluição tóxica)<ul style="list-style-type: none">• Indústrias químicas e de metais• Lixo orgânico (poluição orgânica)<ul style="list-style-type: none">• Dejetos residenciais e industriais<ul style="list-style-type: none">• Esgoto sem tratamento• Resíduos agropecuários (poluição por nutrientes e agrotóxicos)<ul style="list-style-type: none">• Fertilizantes agrícolas e pesticidas
<p>Poluição das águas</p> <ul style="list-style-type: none">• Soluções<ul style="list-style-type: none">• Tratamento do esgoto• Concientização da população<ul style="list-style-type: none">• Lixo no lixo• Economia de água• Respeitar as vertentes dos rios	<p>Poluição das águas</p> <ul style="list-style-type: none">• Fontes poluidoras:<ul style="list-style-type: none">• Atividades mineradoras<ul style="list-style-type: none">• Garimpo do ouro (mercúrio)• Acidentes com navios petroleiros<ul style="list-style-type: none">• Impossibilita a fotossíntese

Happiness

<https://www.youtube.com/watch?v=e9dZQelULDk>

The Turning Point

<https://www.youtube.com/watch?v=p7LDk4D3Q3U>

Contaminação dos solos

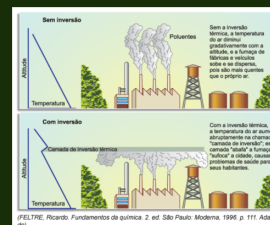
- Lixo Urbano – O verdadeiro problema da humanidade
- Grande produção de lixo mundial
- Aumento dos lixões – depósitos de lixo
 - Céu aberto
- Aterros sanitários
 - Enterrados e compactados

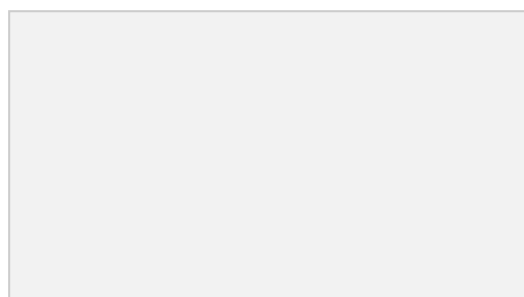
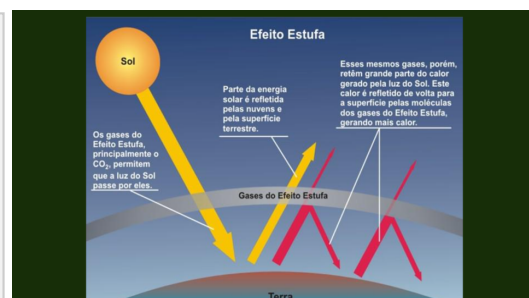
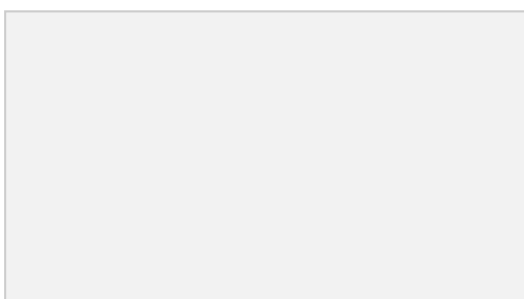
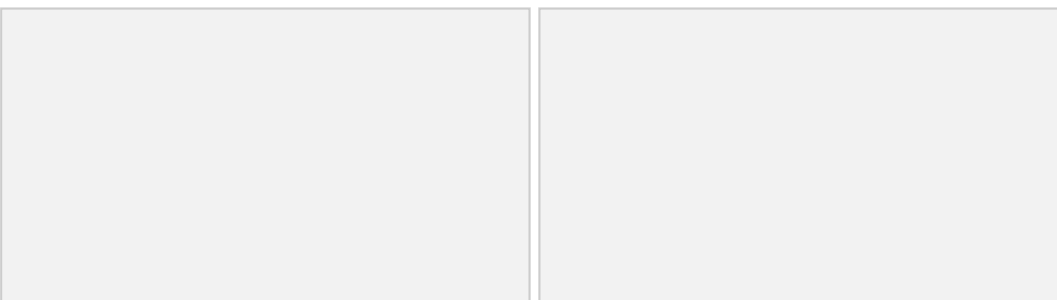
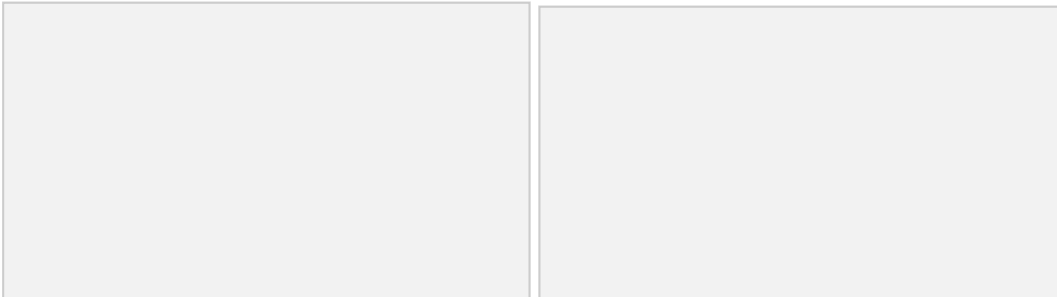
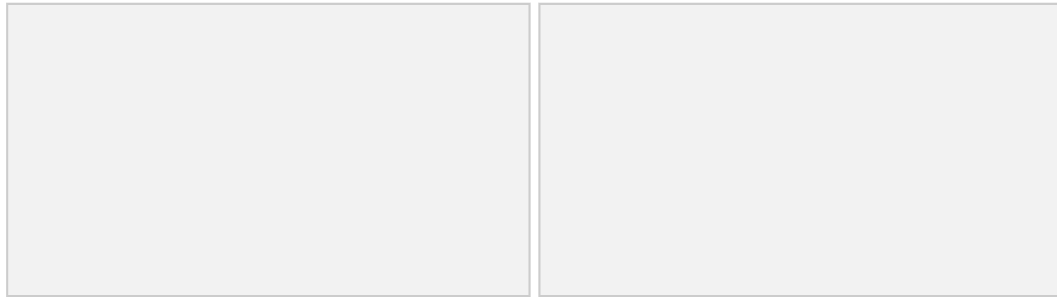


Poluição Atmosférica

- Atinge principalmente as cidades
- Resultado da enorme quantidade de gases lançados na atmosfera.
 - Queima de combustíveis fósseis
 - Petróleo e carvão
 - Problemas de saúde da população
- Principais problemas atmosféricos:
 - Inversão térmica, ilhas de calor, chuva ácida, aquecimento global (efeito estufa) e destruição da camada de ozônio.

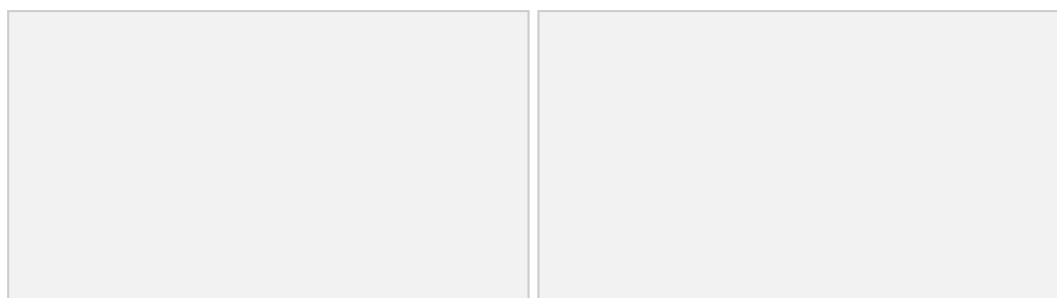
Inversão Térmica





Camada de Ozônio

- Camada composta pelo gás Ozônio
- Tem a função de "proteger" a Terra da entrada dos raios ultravioletas (UV) emitidos pelo Sol
- Grandes causadores de câncer
- Tem sofrido pela ação dos gases CFCs
 - Spray – desodorante, ar condicionado...

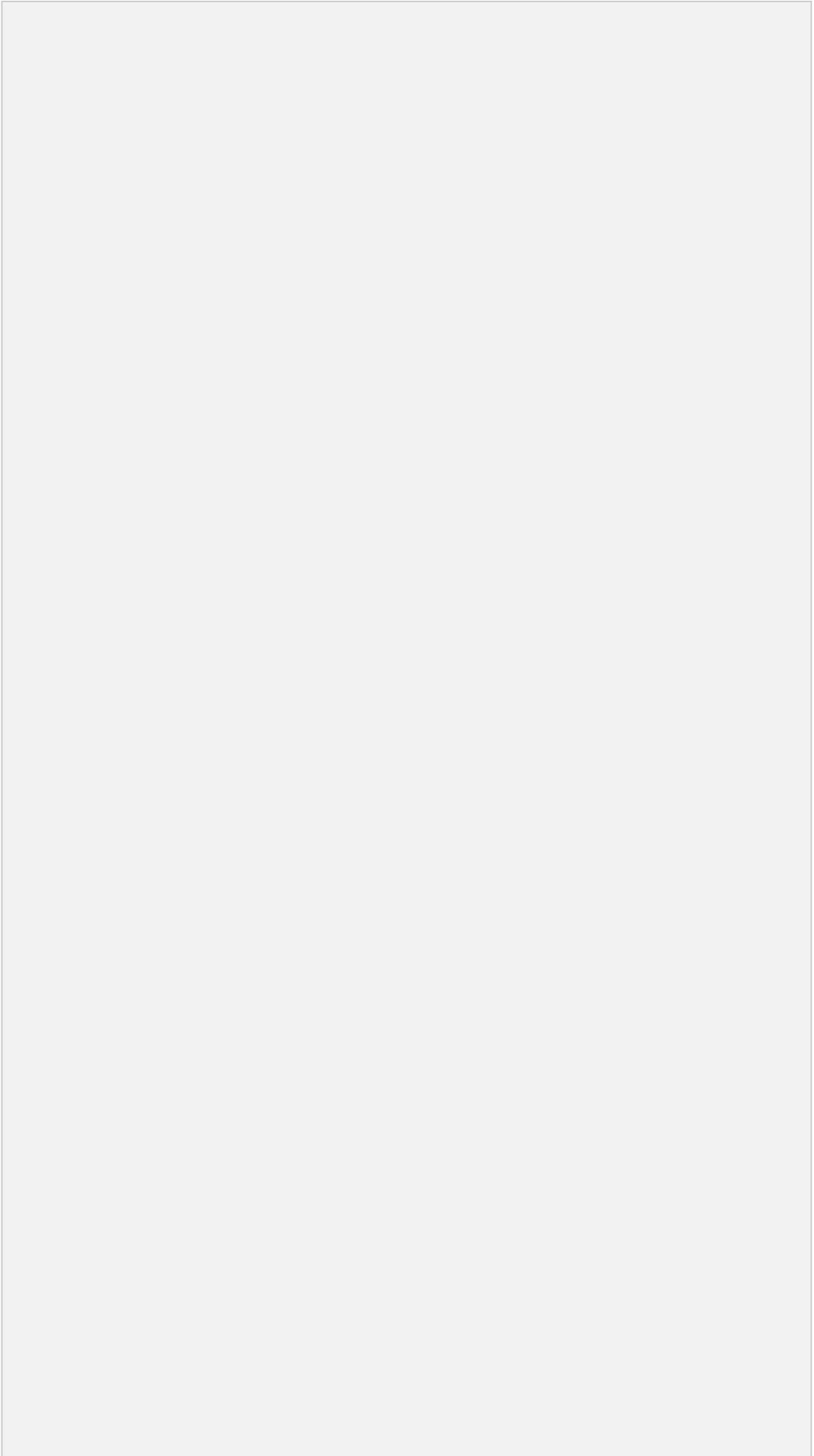


Desmatamento

- Vegetação natural foi e ainda é retirada para:
 - Crescimento econômico e das cidades
 - Agricultura
 - Tráfico de madeira
- Prejudica a livre circulação atmosférica e causa um empobrecimento do solo

Desertificação

- Segundo a ONU:
 - Desertificação é " a degradação das terras nas regiões áridas, semiáridas e subúmidas secas, resultante de fatores diversos como a variação climática e as atividades humanas"



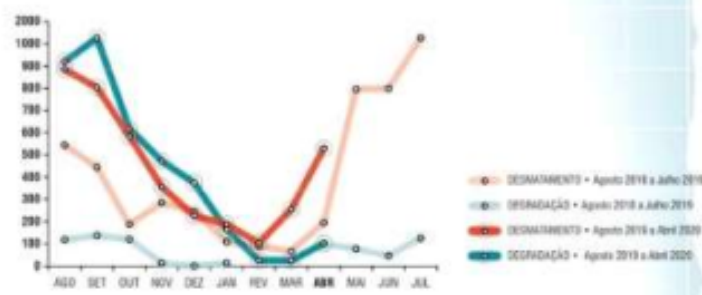
II. A poluição do solo resulta da utilização de agrotóxicos, além da produção de lixo e do descarte incorreto de produtos químicos.

III. A principal causa da poluição do ar é a liberação de dióxido de carbono no meio ambiente.

Sobre os problemas ambientais citados acima, estão corretas as sentenças:

- () a) I
 () b) I e II
 () c) I e III
 () d) II e III
 () e) I, II e III

EVOLUÇÃO DO DESMATAMENTO E DEGRADAÇÃO NA AMAZÔNIA



Questão 8

Fonte: Relatório Imazon – Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD)

Em abril, o desmatamento na Amazônia teve um aumento de 171% em relação ao mesmo período de 2019. Os dados são do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD), do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), que registrou 529 km² de área desmatada no bioma no mês de abril, contra 195 km² no mesmo mês do ano passado. O acumulado dos primeiros quatro meses de 2020, de acordo com o SAD, já é de 1.703 km², uma área maior que a cidade de São Paulo (1.521 km²) e um número 133% maior que o mesmo período em 2019, quando o sistema registrou o desmatamento de 460 km².

Fonte: <https://amazonia.org.br/2020/05/total-da-area-desmatada-na-amazonia-em-2020-ja-e-maior-que-cidade-de-sao-paulo/>. Acesso em 22 de julho de 2020

O desmatamento na Amazônia tem crescido exponencialmente a partir da década de 70. As principais causas são:

- () a) atividade madeireira e incêndios
 () b) queimadas e uso de agrotóxicos
 () c) atividade madeireira e mineração
 () d) uso de agrotóxicos e vazamento de petróleo
 () e) vazamento de petróleo e descarte de lixo

Questão 9 - A poluição radioativa é considerada um dos piores tipos de poluição, pois:

- a) provoca o desmatamento da cobertura vegetal.
 b) acelera o processo de desertificação do planeta.
 c) utiliza elementos artificiais criados em laboratório.
 d) libera gases e elementos tóxicos na atmosfera.
 e) aquece os mares e os oceanos provocando a extinção de espécies.

Questão 10 - O aquecimento global e o efeito estufa são fenômenos que se relacionam marque a alternativa correta:

- () a) O efeito estufa e o aquecimento global são dois fenômenos ambientais relacionados com a retenção de calor no núcleo terrestre.
 () b) O efeito estufa é um fenômeno natural decorrente dos movimentos de rotação e translação da Terra.
 () c) O aquecimento global é o resultado da intensificação do efeito estufa e consiste no aumento das temperaturas médias do planeta e das águas dos oceanos.
 () d) Os principais gases do efeito estufa que dificultam a dispersão da radiação solar e provocam maior retenção de calor são o hélio e o radônio.
 () e) As principais causas do aquecimento global estão relacionadas com a maritimidade e a continentalidade.

PLANO DE AULA Nº02**Dia 25/09/2023****1. Identificação****Professor:** Edson Borges**Escola:** Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta**Disciplina:** Biologia**Carga horária:** 3h**Ano:** 1º, 2º e 3º ano EJA**Área de conhecimento:** Ciências da Natureza.**Unidade temática:** Ciências da Natureza e suas Tecnologias**Objetos do conhecimento:**

Habilidades: (EM13CNT303). Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

Tema: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

2. Conteúdos programáticos: Pesquisa

3. Objetivo geral: Pesquisa de possível Impacto local no município.

4. Objetivos específicos: Identificar, desenvolver, apresentar.

5. Metodologia e recursos didáticos: Apresentação e Projetor multimídia, quadro e cartaz.

5.1 Problematização inicial: Iniciar a aula, abordando o que foi estudado na aula passada, coletar as atividades feitas pelos alunos e trabalhar nas pesquisas.

5.2 Organização do conhecimento: Dando sequência a aula, questionar os alunos sobre o vídeo, explicar sobre o conteúdo imagens no PowerPoint, canva, google Earth.

5.3 Aplicação do conhecimento: para encerrarmos a aula discutir sobre o trabalho de pesquisa auxiliar no desenvolvimento do trabalho utilizando os Chromebook e programas e aplicativos.

Selecionar pesquisa mais desafiadora e repassar para câmara de vereadores de Chiapetta/RS dia 06/11/2023.

6. Recursos didáticos: Apresentação e uso do PowerPoint, canva, Word, PDF, cartaz, quadro branco.

7. Avaliação: Participação, discussão em aula e atividade.

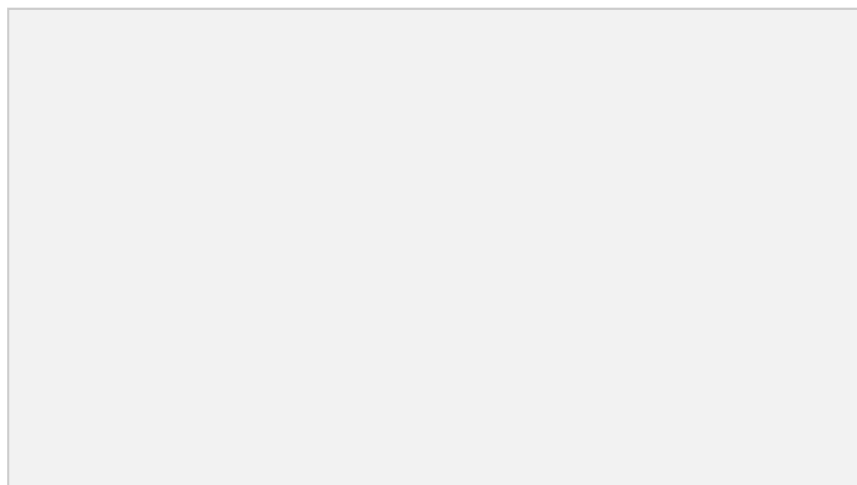
8. Referências:

Anexos:



O tempo de decomposição do lixo no meio ambiente varia de acordo com o produto que está sendo analisado. Alguns materiais, como o vidro, demoram centenas de anos para sumir completamente do ambiente, enquanto outros, como o papel, levam poucos meses.

Papel De 3 a 6 meses	Copinho de plástico Quase 100 anos
Caixa de papelão No mínimo, 6 meses	Gorjeta plástica Mais de 100 anos
Embalagem de leite Também uns 6 meses	Latinha de cerveja Mais de 100 anos
Pano De 6 meses a 1 ano	Linha de pesca Além de 600 anos
Filtro de cigarro 5 anos	Fralda descartável Cerca de 450 anos
Chiclete 5 anos	Lixo radioativo Uns 250 000 anos
Madeira pintada 13 anos	Vidro Cerca de 1 milhão de anos
Bola de isopor Por volta de 80 anos	Pneu Ninguém sabe ao certo



PLANO DE AULA Nº04**Dia 09/10/2023****Professor:** Edson Borges**Escola:** Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta**Disciplina:** Biologia**Carga horária:** 3h**Ano:** 1º, 2º e 3º ano EJA**Área de conhecimento:** Ciências da Natureza.**Unidade temática:** Ciências da Natureza e suas Tecnologias**Objetos do conhecimento:** Possível Impacto local**Habilidades:** (EM13CNT303). Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.**Tema:** Ciências da Natureza e suas Tecnologias

2. Conteúdos programáticos: Apresentação pesquisa dos alunos possíveis impactos locais do município de Chiapetta/RS.

3. Objetivo geral: Apresentação pesquisa dos alunos possíveis impactos local

4. Objetivos específicos: Apresentação pesquisa Impactos local.

5. Metodologia e recursos didáticos: Projetor de multimídia, Quadro Branco, folhas de ofício.

5.1 Problematização inicial: A aula será avaliativa, individualmente cada dupla de alunos apresentará a pesquisa possíveis impactos local do município de Chiapetta/RS. Fazer a avaliação usando do conteúdo apresentado e apresentação.

5.2 Organização do conhecimento: será realizado apresentação dos alunos e posteriormente, atividades.

5.3 Aplicação do conhecimento: para encerrarmos a aula, cada aluno irá fazer questões referente ao assunto.

6. Recursos didáticos: Canva e Projetor multimídia.

7. Avaliação: Apresentação, participação, discussão em aula e atividades.

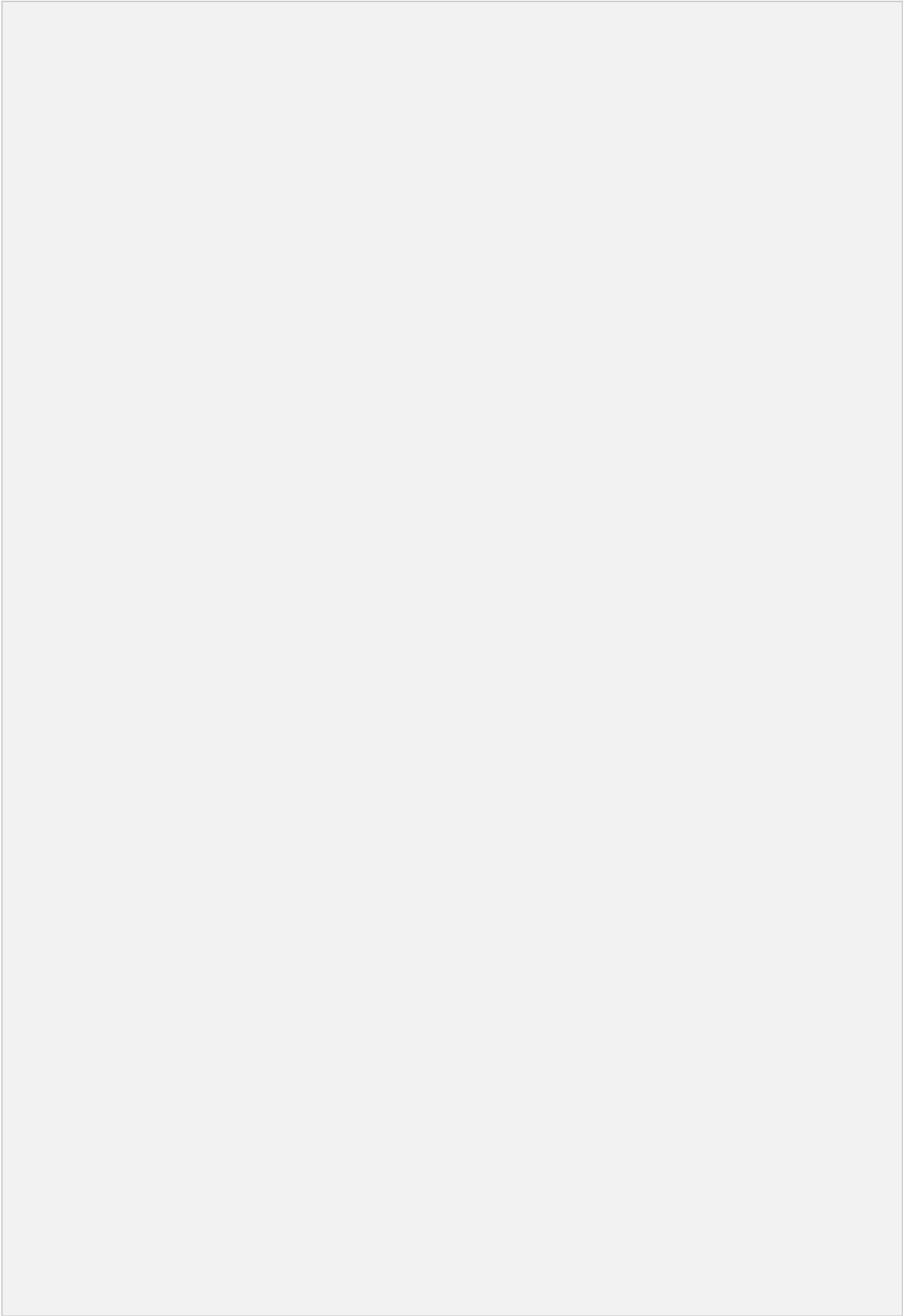
8. Referências:

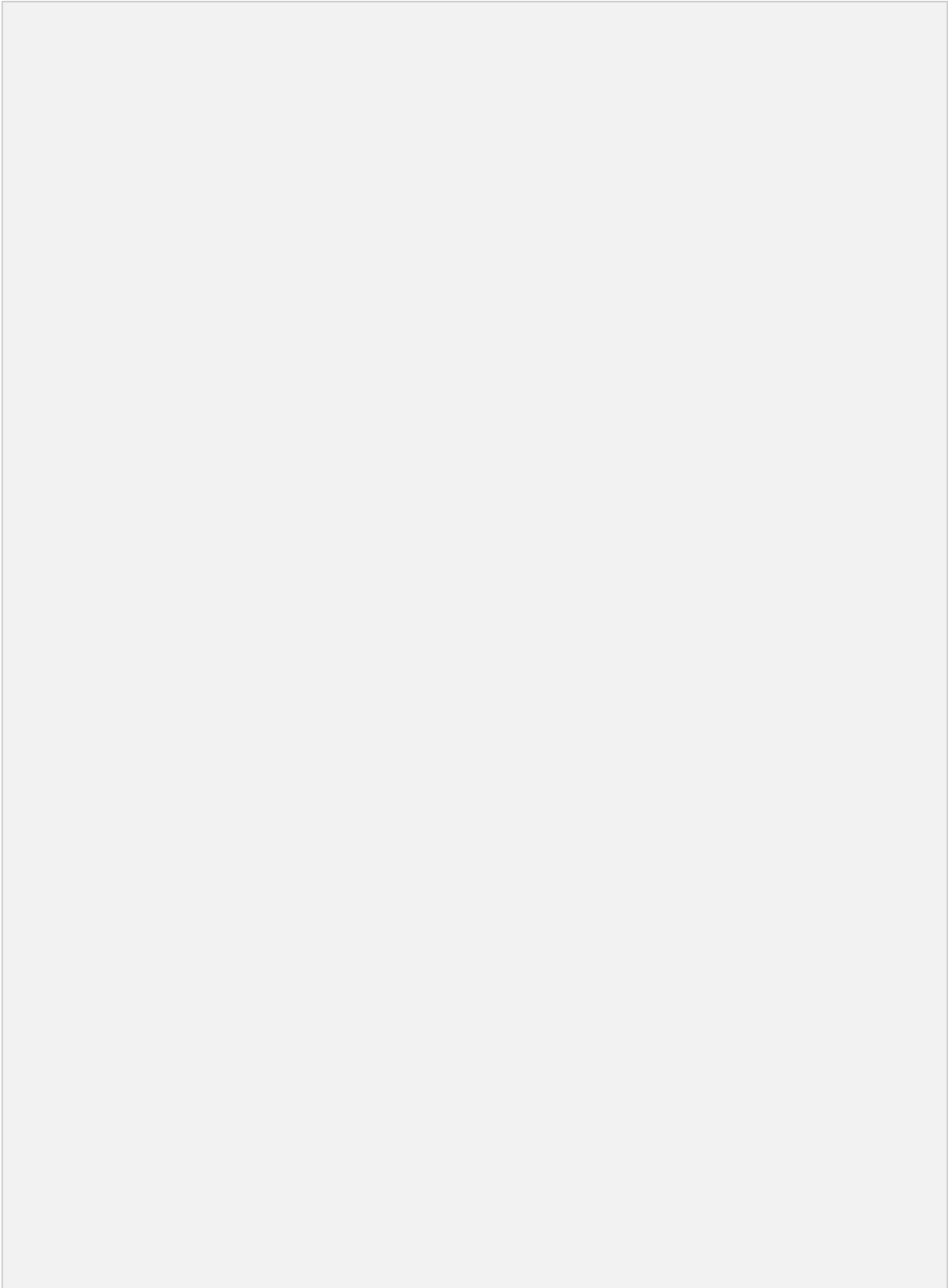
Anexos:

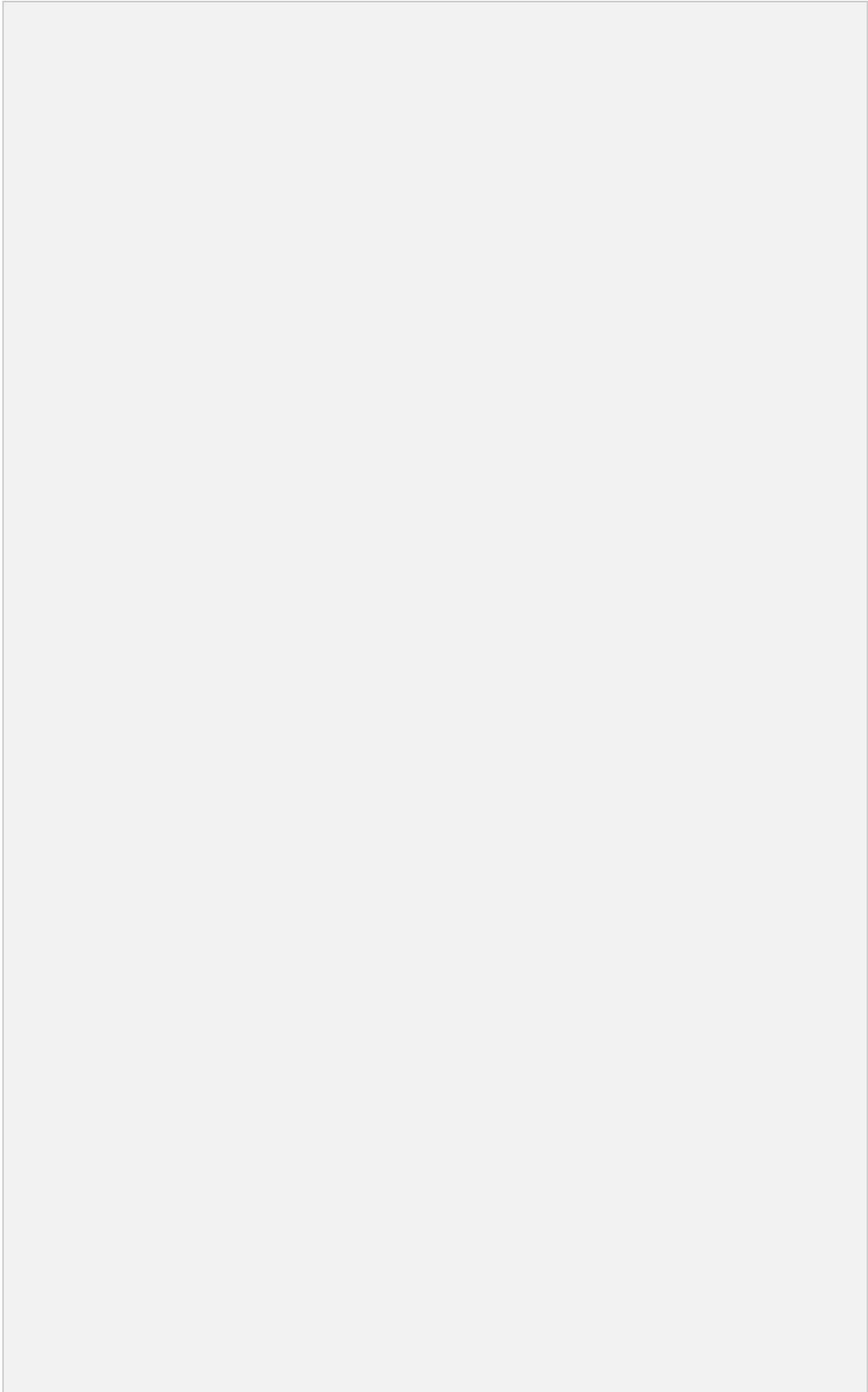
PLANO DE AULA Nº05**Dia 16/10/2023****1. Identificação****Professor:** Edson Borges**Escola:** Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta**Disciplina:** Biologia**Carga horária:** 2h**Ano:** 1º, 2º e 3º ano EJA**Área de conhecimento:** Ciências da Natureza.**Unidade temática:** Ciências da Natureza e suas Tecnologias**Objetos do conhecimento:** Escola Sustentável

Habilidades: (EM13CNT303). Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

Tema: Ciências da Natureza e suas Tecnologias**2. Conteúdos programáticos:** Escola Sustentável**3. Objetivo geral:** Vantagens de uma escola Sustentável**4. Objetivos específicos:** Compreender o papel da escola sustentável no ambiente escolar.**5. Metodologia e recursos didáticos:** Quadro Branco, folhas de ofício.**5.1 Problematização inicial:** A aula será expositiva, sendo iniciada lembrando o que foi estudado na aula passada.**5.2 Organização do conhecimento:** Com leitura, explicações e exemplos e após vídeos sobre o assunto para complementar. Realizar uma resenha crítica do assunto estudado. Posteriormente discutir as vantagens de uma escola sustentável e posteriormente inserir mais atividades questões.**5.3 Aplicação do conhecimento:** para encerrarmos a aula, cada aluno irá fazer atividades correspondentes ao assunto para associar o conhecimento.**6. Recursos didáticos:** Texto, Artigo.**7. Avaliação:** Participação, discussão em aula e atividade.**8. Referências:****Anexos:** <https://www.youtube.com/watch?v=01hHBcihrE>







PLANO DE AULA Nº06**Dia 30/10/2023****Professor:** Edson Borges**Escola:** Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta**Disciplina:** Biologia**Carga horária:** 3h**Ano:** 1º, 2º e 3º ano EJA**Área de conhecimento:** Ciências da Natureza.**Unidade temática:** Ciências da Natureza e suas Tecnologias**Objetos do conhecimento:** Possível Impacto local + Sustentabilidade

Habilidades: (EM13CNT303). Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

Tema: Ciências da Natureza e suas Tecnologias - Problemas Éticos

2. Conteúdos programáticos: Apresentação pesquisa dos alunos possíveis impactos locais do município de Chiapetta/RS, aula sustentabilidade.

3. Objetivo geral: Apresentação pesquisa dos alunos possíveis impactos locais, posterior aula Problemas Éticos

4. Objetivos específicos: Ciências e tecnologia - Problemas éticos

5. Metodologia e recursos didáticos: Projetor de multimídia, Quadro Branco, folhas de ofício.

5.1 Problematização inicial: A aula será avaliativa, individualmente cada dupla de alunos apresentará a pesquisa possíveis impactos local do município de Chiapetta/RS. Fazer a avaliação usando do conteúdo apresentado, apresentação.

5.2 Organização do conhecimento: será realizado apresentação dos alunos e posteriormente será iniciado a aula com problemas éticos .

5.3 Aplicação do conhecimento: para encerrarmos a aula, cada aluno irá fazer questões referente ao assunto.

6. Recursos didáticos: Canva e Projetor multimídia.

7. Avaliação: Apresentação, participação, discussão em aula e atividades.

8. Referências:

Anexos:



O que é Ciência, Tecnologia e Ética?


- Ciência** – A ciência, no geral, corresponde aos vários conjuntos de saberes em que elaboram as suas teorias, baseados nos métodos científicos (a ciência moderna, é dotada pelo conhecimento adquirido através do estudo e da prática)
- Tecnologia** – É um produto da ciência/engenharia que envolve um conjunto de instrumentos, métodos e técnicas para a resolução de problemas (aplicação prática da ciência)
- Ética** – É um conjunto de valores morais e princípios que "orientam" a conduta humana na sociedade, ou seja, está relacionada com o sentimento de justiça social. Quer dizer que estuda esses mesmos valores e princípios.

Problemas ambientais

- Os problemas ambientais são consequência direta da intervenção humana no planeta e nos ecossistemas, causando desequilíbrios ambientais no planeta, comprometendo a vida.
- Efeito de estufa**
- Aquecimento Global**
- Desertificação**
- Destruição da camada de Ozono**
- Polluição**
- Incêndios**
- Desflorestação**
- Aterros sanitários**
- Grande número de carros e fábricas**

Problemas bioéticos

- A **Bioética** (relativo à ética) é o estudo transdisciplinar entre Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Filosofia e Direito (Bioletrito), que investiga as condições necessárias para a Vida Humana, Animal e Responsabilidade Ambiental, ou seja, estuda questões onde não existe consenso moral.



Clonagem

- A clonagem é a produção de indivíduos, células, animais, entre outros, geneticamente iguais. Este mesmo mecanismo de "clonar" é produzido através de uma célula ancestral/principal de um animal, pessoa ou planta.
- Tipos de Clonagem.**
- Induzida artificialmente** – Retira-se o núcleo da célula e a membrana do óvulo, e junta-se os 2 numa barriga de algaíger.
- Embriônica/reprodutiva** – Consiste na multiplicação dos embriões dos animais para se criarem gêmeos, entre outros (juntando a célula somática com o óvulo para as duas se desenvolverem).
- Terapêutica** – É a produção, saudável, do tecido ou órgão de uma pessoa doente para transplante (sendo elas as células-tronco embrionárias)

- Natural** – A clonagem natural é comum em todos os seres originados a partir de reprodução assexuada, ou seja, na qual não há participação de células sexuais.

Vantagens	Riscos
Obtenção de produtos úteis para clonagem	Baixa taxa de fertilidade
Obtenção de óvulos para clonagem	Envelhecimento precoce
Recuperação de espécies em vias de extinção	Grande número de anomalias
Infertilidade	Baixa imunidade, problemas psicológicos e tumores/cânceros
Doenças genéticas/erbólicas	Discriminação por parte da sociedade

Aborto

- Um **aborto** ou **interrupção da gravidez** é a interrupção precoce de um embrião ou feto no útero, resultando na sua morte. Sendo que pode ocorrer de forma espontânea ou induzida, provocando o fim da gestação.
- Aborto espontâneo/aborto natural/comum** – É a expulsão não intencional de um embrião ou feto antes de 20-22 semanas de idade gestacional (normalmente por anomalias cromossômicas, se ocorrer dentro do útero, será um natimorto).
- Aborto induzido/voluntário/precoce** – É causado por uma ação humana deliberada, através da ingestão de medicamentos ou métodos terapêuticos. Poderá ser terapêutico (para salvar a vida de alguém) ou eletivo (por outra razão qualquer)



Fertilização in vitro

- A **fertilização in vitro** é uma técnica de reprodução medicamente assistida que consiste na colocação, em ambiente laboratorial, de um número significativo de espermatozoides, em redor de cada óvulo, para obter pré-embriões de boa qualidade que serão transferidos, posteriormente, para o útero.

Vantagens	Desvantagens
Mulheres/Homens inférteis podem ter filhos	Risco do bebé possuir malformações genéticas
São os embriões de melhor qualidade são utilizados	Complicações para a saúde materna
Casais com problemas hereditários podem escolher os embriões	Desapontamento do casal em caso de infertilidade
Criar animais mais produtivos	Técnica muito cara e discriminatória



